



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

## CEPI AROEIRA



BRAZLÂNDIA-DF

2023



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



*“O principal objetivo da Educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram” (Jean Piaget)*



## Sumário

1. Identificação .....	4
2. Apresentação.....	4
3. Breve Histórico da Unidade Escolar .....	6
4. Caracterização Física .....	7
4.1. Distribuição Física das Dependências.....	7
4.2. Mobiliários e Equipamentos.....	8
5. Diagnóstico da Realidade Escolar .....	9
6. Função Social .....	11
7. Missão .....	12
8. Princípios.....	12
8.1 Princípios Epistemológicos .....	12
9. Objetivos.....	15
9.1 Geral .....	15
9.2 Específicos .....	16
10. Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar.....	17
11. Fundamentos Teóricos Metodológicos .....	17
11.1 Pedagogia Histórico-Crítica.....	18
11.2 Psicologia Histórico-Cultural .....	18
12. Organização Curricular.....	18
13. Organização do Trabalho Pedagógico.....	28
13.1 Etapa Ofertada.....	28
14. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas .....	34
15. Plano de Ação.....	38
16. Projetos Específicos .....	41
17. Acompanhamento e Avaliação .....	67
18. Referências Bibliográficas .....	69



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional</b>	Hotelzinho São Vicente de Paulo – Centro de Ensino da Primeira Infância - CEPI Aroeira
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	CRE Brazlândia - DF
<b>Endereço</b>	Quadra 03 conjunto H Área Especial Setor Veredas
<b>Telefone</b>	(61)99325-7846
<b>E-mail</b>	aroeiracepi@gmail.com
<b>Data da Fundação da UE</b>	09/04/2015
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Educação Integral
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	Educação Infantil: Creche
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( ) SIM ( x ) NÃO
<b>Oferta Educação Integral</b>	( x ) SIM ( ) NÃO

## 2. APRESENTAÇÃO

A Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional – LDB redimensiona o conceito de Instituição Educacional e a organização do seu trabalho pedagógico, ressaltando a importância da participação dos vários segmentos que a compõe.

Partindo desses pressupostos, a LDB reconhece na Instituição Educacional um importante espaço educativo e nos profissionais da educação, uma competência técnica e política que os habilita a participar e a planejar a construção da Proposta Pedagógica.

O Projeto Político-Pedagógico, além de permitir a revelação da identidade da Instituição, de suas teóricas metodológicas, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos que são os balizadores das ações educativas.

O Projeto Político-Pedagógico, leva em consideração a história, a cultura e a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade. É uma proposta flexível a ser concretizada nos projetos educacionais planejados mensalmente, e anualmente. Nela estão contidas as tendências Pedagógicas utilizadas em toda rede da SEEDF, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de todas as crianças. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parcerias com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que o elaboraram.

Assim, buscou-se entender que a escola é um campo de possibilidades formativas e democráticas, e para isso é preciso pensar e repensar sobre o papel dos profissionais da educação, sobre a organização de todo o trabalho e apontar caminhos para rever conceitos, valores, concepções e práticas através do Projeto Político Pedagógico.

Em vista disso, a elaboração deste documento foi alicerçada na principal função da entidade que é **cuidar e educar, brincar e interagir**, preservando seu bem-estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Foi decidido por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar o educando em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico do CEPI AROEIRA contou com a participação de todos os segmentos da escola, professores, gestores, cozinheiras, monitoras, secretária escolar, porteiros, nutricionista, coordenadora pedagógica, diretora pedagógica, família, entre outros, levando-se em consideração os interesses e necessidades das crianças, tendo em vista que a elaboração, implementação e avaliação do trabalho educativo é tarefa de toda a comunidade escolar, numa relação de parceria, trocas e corresponsabilidades. Os dados e as informações foram coletadas através de questionários impressos e digitais.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



É importante destacar que a metodologia de ensino, a estrutura curricular e as atividades educativas norteadas por este documento seguem as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNEI's para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Diante disso, a Proposta Pedagógica do CEPI Aroeira, pretende situar e orientar os colaboradores quanto aos procedimentos essenciais na sua ação educativa direcionando as práticas pedagógicas que devem assegurar os direitos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças visando ao alcance das aprendizagens essenciais e o desenvolvimento integral da criança.

### **3. BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI AROEIRA (Centro de Educação Infantil da Primeira Infância), situado na quadra 03 conjunto H Setor Veredas em Brazlândia, é uma Instituição público-privada regida pela Lei 13.019 de 2014 que estabelece os termos de parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil, em regime de mútua cooperação para concepção de finalidades de interesse público e recíproco, visando o atendimento de crianças 4 (quatro) meses completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso, a 3 (três) anos completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso em jornada integral com carga horária de 10hrs diária de 7h30 às 17h30, com vistas ao desenvolvimento em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais, conforme meta pactuada, estabelecida no Plano de Trabalho.

Deu-se início em 09 de abril de 2015 quando foi assinado o convênio da ABE (Associação Beneficente Evangélica) junto à SEE/DF contemplando 65 crianças de 04 meses a 03 de idade, distribuídos entre Berçário I, Berçário II, Maternal I “A”, Maternal I “B”, Maternal II “A”, Maternal II “B”.

A ABE (Associação Beneficente Evangélica) perdeu o convênio com a SEE/DF após o Chamamento Público no final do ano de 2022, diante disso o CEPI AROEIRA foi assumido por uma nova mantenedora HOSVIP (Hotelzinho São Vicente de Paulo) regido pela presidente Sr.<sup>a</sup> Ana Patrícia Bomfim de Oliveira Mota, com sede própria no



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



endereço Rua 15 de novembro - Quadra 60 - lote 09 A - Setor Tradicional - Planaltina-DF, CEP: 73.330-038, inscrita no CNPJ nº 08.938.465/0001-08, o contrato assinado no dia 02 de janeiro de 2023 e sua inauguração se deu no dia 13 de fevereiro de 2023.

O HOSVIP (Hotelzinho São Vicente de Paulo) tem como embasamento primordial dos seus atos regulatórios a Constituição Federal de 1998, por ser à base de toda a ordenação jurídica, superior a todas as leis, que não podem contrariá-la, sob pena de serem inconstitucionais. E tem como pressupostos primordiais o atendimento às necessidades da comunidade local, no sentido de ofertar um espaço, prezando pelo cuidar, educar e ajudar as famílias mais necessitadas da cidade.

#### **4. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA**

A Instituição é bem ampla e estruturada com ótimas instalações e espaços diversos. No início do ano de 2023 a HOSVIP (Hotelzinho São Vicente de Paulo) proporcionou uma grande reforma na Instituição, visando melhorias e um excelente atendimento às crianças e famílias. A estrutura física da escola é um ambiente com espaço direcionado para atender a etapa de Educação Infantil e proporcionar momentos de alegria e crescimento Educacional.

##### **4.1 DISTRIBUIÇÃO FÍSICA DAS DEPENDÊNCIAS**

- 9 (nove) salas de aula;
- 1 (uma) sala dos professores;
- 1 (uma) secretaria;
- 1 (uma) sala de direção;
- 1 (um) amplo pátio coberto com utilização multiuso;
- 1 (uma) brinquedoteca;
- 1 (uma) cozinha;
- 1 (uma) lavanderia;
- 10 (dez) banheiros;
- 5 (cinco) depósitos: pedagógico; higiene; limpeza; alimentos não perecíveis e alimentos perecíveis;
- 1 (um) parque de areia;
- 1 (um) lactário;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



- 4 (quatro ) solário;
- 1 (uma) área descoberta para recreação.

#### **4.2 MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS**

- Carteiras escolares;
- Mesas escolares;
- Cadeiras de alimentação para bebês;
- Mesas de refeitório;
- Bancos de refeitório;
- Fogão industrial;
- Extintores;
- Balança;
- Freezer;
- Liquidificador;
- Computador;
- Impressora;
- Armários;
- Geladeira;
- Forno elétrico;
- Bebedouro;
- Câmara fria;
- Máquinas de Lavar;
- Coifa;
- Botijões de gás;
- Micro-ondas;
- Filtro;
- Secadora de roupas.

O quadro de funcionários está atualmente composto por:

- **Equipe Diretiva**
  - 1 (uma) Diretora Pedagógica;
  - 1 (uma) Coordenadora Pedagógica;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



▪ **Equipe Administrativa**

- 1 (um) Auxiliar Administrativo;
- 1 (uma) Secretária Escolar;

▪ **Equipe Professores**

- 9 (nove) Professoras;

▪ **Equipe Monitores**

- 12 (doze) monitoras;
- 03 (três) volantes;

▪ **Equipe de Serviços Especializados e Apoio**

- 1 (um) Nutricionista;
- 3 (três) Auxiliares de Serviços Gerais;
- 2 (dois) Porteiros;
- 2 (dois) Agentes Patrimoniais;
- 1 (uma) Cozinheira;
- 2 (duas) Auxiliares de cozinha.

## **5. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

Quanto à clientela, a instituição CEPI AROEIRA (Centro de Educação Infantil da Primeira Infância), contempla 174 crianças, conforme a estratégia de matrícula respeitando a enturmação apresentada nos documentos “Diretrizes Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil”. Segue abaixo o quadro demonstrativo quantitativo de crianças:

<b>Berçário I</b>	12 (doze) crianças
<b>Berçário II</b>	12 (doze) crianças
<b>Maternal I</b>	58 (cinquenta e oito) crianças
<b>Maternal II</b>	92 (noventa e dois) crianças
<b>Total</b>	174 (cento e setenta e quatro) crianças.

Fonte: Secretaria escolar



Em relação ao perfil das famílias da comunidade escolar em que atendemos e de acordo com dados informados no ato da matrícula e no questionário enviado para as famílias, é possível afirmar que a maioria dos pais/responsáveis são trabalhadores autônomos, trabalham em comércios e empresas e são de baixo e médio poder econômico, possuem formação bastante diversificada e a maioria dessas famílias vivem exclusivamente da renda de programas sociais como Bolsa Família.

A expectativa da população é ter uma Creche que venha a contribuir na formação da criança desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando o ensino de qualidade.

De acordo com a pesquisa realizada com as famílias das crianças oriundas da creche, pôde-se observar no gráfico abaixo que a renda familiar varia, sendo que 41,8% recebem 1 salário mínimo, 13,4% recebem 2 salário mínimo, 17,9% recebem 3 salários mínimo, 23,9% recebem mais 3 salários mínimos e 3% recebem de 5 a 6 salários mínimos.

## Média Salarial Familiar

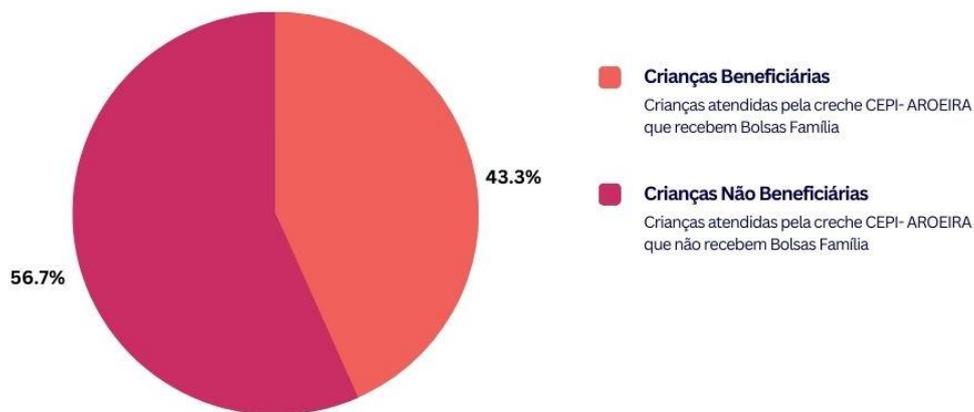


Após análise, percebemos que a gratuidade oferecida às crianças pelo GDF é de suma importância para grande maioria das famílias, pois como indica o gráfico abaixo essas famílias não teriam condições de arcar com os custos escolares. Desta forma a instituição tem buscado novas parcerias para oferecerem atendimento de



qualidade à comunidade escolar.

## Crianças que recebem Bolsa Família



Já entendemos que a comunidade escolar assistida necessita de um resgate de valores humanos e éticos, bem como de uma atenção especial para a autoestima, pois muitos vivenciam no seu cotidiano a influência do tráfico de drogas e consequências que vem dessa realidade, como o desemprego, a baixa escolaridade, famílias desestruturadas, histórico de prisões de parentes, entre outros. Muitos estudantes não têm acompanhamento escolar, o que gera elevado número de faltas, escassez de materiais escolares básicos e até evasão escolar. Conforme desafios apresentados, busca-se qualidade no ensino através do envolvimento familiar no acompanhamento do desempenho do aluno, na democratização da gestão escolar, na transformação e melhoria da práxis pedagógica. Mais que superar índices indicados, a Escola Classe 01 se obriga a desenvolver aprendizagens, por meio de um ensino de qualidade e com a preocupação por cada uma das crianças aqui matriculadas.

### 6. FUNÇÃO SOCIAL

A função social que permeia o trabalho docente do CEPI AROEIRA (Centro de Educação Infantil da Primeira Infância) é proporcionar o cuidar, o educar, o brincar e o interagir, solidificando desta forma seu papel social e possibilitando aos estudantes o



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



sucesso educacional, a preservação do seu bem-estar físico, cognitivo, emocional e social.

O CEPI AROEIRA busca garantir a aprendizagem, os conhecimentos, as habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo, proporcionando às crianças situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social para contribuir na formação de pessoas cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Constituição Federal, 1998).

Temos o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, empenhando-se no papel de desenvolvimento da criança, e tendo como base para construção de um ser humano íntegro, e capaz de agir conscientemente no meio em que habita, propiciando o direito de viver intensamente, e sempre procurando se identificar e relacionar no mundo em que está inserido.

Esta Instituição Educacional mantém o foco na responsabilidade social, no objetivo de cuidar, educar e avaliar, visando à melhoria da qualidade de ensino e do desenvolvimento institucional, estimulando o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional. Para tal, contamos com uma estrutura organizada, composta por profissionais experientes e capazes de ofertar um atendimento de qualidade.

## **7. MISSÃO**

O CEPI AROEIRA tem por missão compreender as potencialidade e fragilidades das aprendizagens de cada criança, assegurando ao público atendido um ensino de qualidade, atuando de forma eficiente e eficaz na Educação Infantil, articulando ações que contriuem para formação de um cidadão ético, crítico e com valores humanísticos.

## **8. PRINCÍPIOS**

### **8.1 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS**

O princípio epistemológico do CEPI AROEIRA tem como destaque o



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



comprometimento com a formação intelectual, da afetividade, do social e econômico do ser humano, pelo empenho na formação do cidadão e na consciência sócio-política na sociedade, por meio de uma base humanística.

Para direcionar o trabalho ofertado, a Instituição Educacional empenha-se no aperfeiçoamento profissional do corpo técnico docente que atua de forma integrada para o desenvolvimento do Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal, capaz de despertar na criança o interesse pela arte, a fim de desenvolver a dimensão objetiva do movimento, que corresponde às competências instrumentais para agir sobre o espaço.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI - Resolução CNE/CEB nº 5/2009) estabelece que, como primeira etapa da Educação Básica, a sua organização deve seguir os princípios estabelecidos no seu artigo 6º, quais sejam, éticos, estéticos e os políticos.

De acordo com Base Nacional Comum Curricular - BNCC, esses princípios “se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social”.

E esses princípios estão vinculados a esse normativo nacional por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se), os quais devem “assegurar as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.”

Assim, na perspectiva da Educação Infantil, “os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos”, senão vejamos:

Para orientar o planejamento das práticas pedagógicas no cotidiano, o CEPI AROEIRA buscou nas diretrizes do currículo em movimento os princípios que devem orientar a consolidação dessas práticas que atendam aos objetivos gerais estabelecidos pela instituição, são eles:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



- **Éticos** - referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Nesta direção, o trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar a manifestação dos estudantes e seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades.
- **Políticos** - referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. O estudante, produtor e consumidor de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.
- **Estéticos** - referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Para apontar formas de operacionalização destes princípios a nossa Instituição procurou medidas voltadas a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidade ao participar das práticas educativas, valorizando suas produções, individuais e coletivas, apoiando a conquista de todas as crianças, da sua autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e na realização dos cuidados pessoais diários, proporcionando às crianças oportunidades para ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio.

Devem-se buscar meios para que cada criança possa construir atitudes de respeito e solidariedade fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos entre as crianças, combatendo qualquer forma de preconceito, ensinando sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, mostrando os valores a liberdade, integridade individual, a igualdade de direitos de todas as pessoas, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis. Respeitando todas as formas de vida, todos os seres vivos e a preservação dos recursos naturais. Buscamos um espaço coletivo de convivência valorizando e respeitando as individualidades de cada criança, de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018):

A Instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



reorganizar e recriar experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade (Currículo em Movimento: Educação Infantil, p.23, 2018).

O trabalho pedagógico na Instituição com relação aos princípios estéticos é voltado a valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências através da escuta sensível. A criança e seu grupo de crianças, já sabem sem ameaçar sua autoestima e nem promover a competitividade, ampliar as possibilidades de expressar-se, de comunicar-se, de criar, de organizar pensamentos e ideias, deconviver, brincar e trabalhar em grupo, tendo a iniciativa de buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam.

A escola é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o cuidar e educar, na perspectiva de ser um espaço de descobertas, construção de conceitos, desenvolvimento de potencialidades e autonomia para vida.

As atividades, as experiências, as interações e os relacionamentos que a criança vivencia em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento devem ser o foco de toda a atenção e prática das instituições e profissionais de Educação Infantil. Instituições e profissionais de Educação Infantil precisam reconhecer a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado. Também precisam trabalhar em articulação e parceria com as famílias e responsáveis das crianças, estabelecendo ações complementares de educação e cuidado (Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, p.26, 2018).

As práticas cotidianas na Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontando as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivando por meio de modalidades de experiências que assegurem as metas educacionais de nosso projeto pedagógico.

## **9. OBJETIVOS**

### **9.1 GERAL**

O Objetivo Geral do CEPI AROEIRA é educar e cuidar, brincar e interagir entendendo a criança como ser humano integral, interagindo intensamente com o



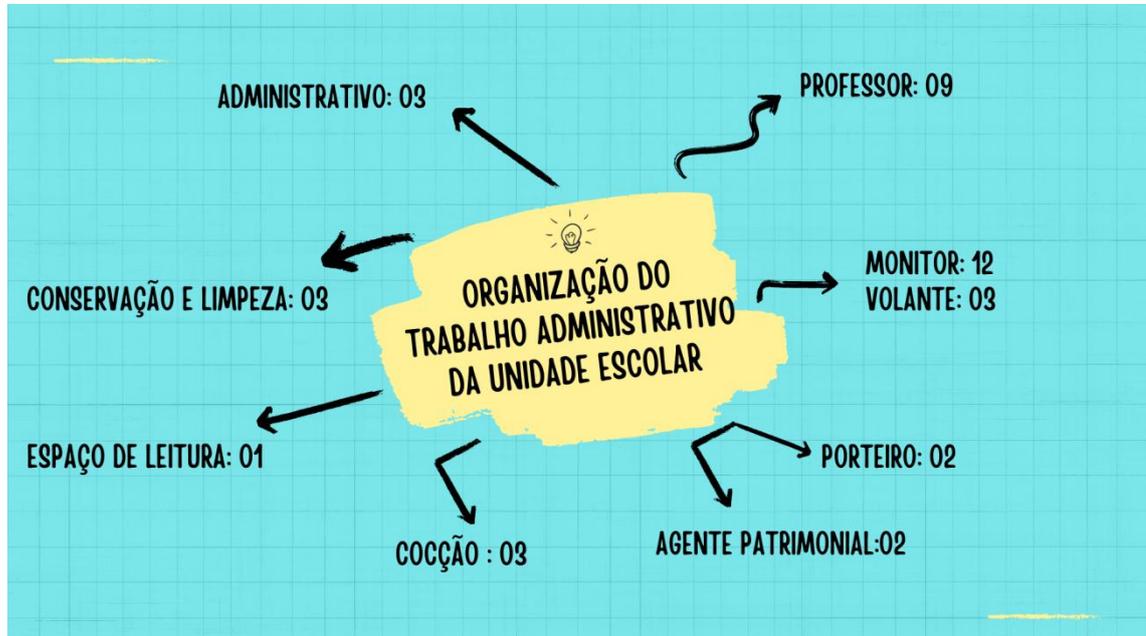
seu meio social e em constante crescimento e desenvolvimento, proporcionando proteção, segurança e alimentação adequada.

## **9.2 ESPECÍFICOS**

- Promover a socialização do estudante pelo enriquecimento de suas experiências adaptativas;
- Desenvolver as potencialidades do estudante pelo cuidado com a formação integral de sua personalidade;
- Estimular o desenvolvimento da criança respeitando seu nível de maturação;
- Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras como processo de aprendizagem;
- Fortalecer a participação dos pais nas atividades escolares;
- Garantir a formação continuada às professoras e demais trabalhadores;
- Garantir um ensino ético, responsável e de qualidade para cada estudante.
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana;
- Respeitar as singularidades de cada sujeito.
- Oferecer um ambiente favorável ao desenvolvimento natural da Infância;
- Favorecer o desenvolvimento da linguagem;
- Propiciar a formação de bons hábitos;
- Favorecer o desenvolvimento das faculdades do sistema sensível, tais como: a de amar, agradecer e sentir;
- Propiciar o cultivo dos sentimentos: amizade, generosidade, entre outros;
- Contribuir para a formação de um cidadão ético, crítico e com valores humanísticos;
- Assegurar a apropriação do conhecimento por meio de um trabalho sistematizado.
- Potencializar as aprendizagens mediante as exigências curriculares;
- Promover situações em que o estudante demonstre as experiências adquiridas;



## 10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR



## 11. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

O CEPI Aroeira entende a aprendizagem como uma construção constante, que se dá a partir de interações que os sujeitos estabelecem entre si e com o meio em que vivem. O conhecimento que se constrói a partir dessas relações mobiliza o indivíduo, a criação, a significação e a ressignificação de conceitos anteriormente construídos, levando-os a novas investigações. As crianças são protagonistas dessa aprendizagem, sujeitos históricos e sociais que exercem papel ativo, com características próprias da sua idade e do contexto onde se inserem.

A educação, ferramenta indispensável para o exercício da cidadania na sociedade contemporânea, tem um papel fundamental enquanto elemento integrador da cultura nacional e impulsionador de grandes transformações e mudanças ocorridas no país. Ela possibilita à criança desenvolver suas habilidades técnicas e sociais, além de incluir seus familiares na vida escolar, em busca da cidadania plena.

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal não entendem o desenvolvimento como uma conquista individual, mas coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às relações sociais e culturais. Nas relações interpessoais, intra e intergeracionais, com os



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



objetos de cultura e com saberes, a criança aprende, desenvolve-se e humaniza-se. Outro aspecto importante traz-nos Kishimoto (2010) ao afirmar a necessidade de integrar a educação ao cuidado e a brincadeira, apresentando como elementos exigidos a(s):

- Interação com o docente;
- Interação com os pares;
- Interação com os brinquedos e materiais;
- Interação entre criança e ambiente;
- Interação (relações) entre a instituição que oferta Educação Infantil, a família e/ou responsáveis e a criança. (Currículo em Movimento: Educação Infantil, p.30, 2018).

Esta instituição educacional mantém o foco na responsabilidade social, no objetivo de cuidar, educar e avaliar, visando à melhoria da qualidade de ensino e do desenvolvimento integral, estimulando o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional. Para tal, contamos com uma estrutura organizada, composta por profissionais experientes e capazes de ofertar um atendimento de qualidade.

### **11.1 PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA**

A criança é vista como ser em busca da aprendizagem e a escola deve ofertar uma educação que amplie os seus horizontes, que aprenda a respeitar a si e ao outro, que use do seu conhecimento para transformara realidade em busca de mais justiça social.

### **11.2 PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

Compreende a criança como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Nesta perspectiva o conhecimento é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas.

## **12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O currículo da Educação Infantil neste Instituto CEPI Aroeira segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para essa etapa, a Base Curricular Comum Nacional (BNCC), além de considerar as orientações do Currículo em Movimento do Distrito Federal, sendo estruturado para alcançar os objetivos previstos para



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



essa etapa. Esse desenho curricular contempla uma base comum, a ser complementada por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos estudantes.

Conforme proposto pela BNCC, o currículo para essa etapa leva em consideração o fato de que as crianças aprendem e se desenvolvem por meio das práticas sociais e das experiências do cotidiano, que, no âmbito da escola, devem ser intencionalmente planejadas pelos professores dentro de 05 (cinco) campos de experiência, conceituados a seguir, aos quais estão associados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que devem orientar todo o trabalho pedagógico para assegurar à criança os direitos descritos (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se).

Aprender a conviver e relacionarem-se com pessoas que possuem habilidades e competências diferentes, expressões culturais e sociais são condições necessárias para o desenvolvimento de valores éticos, dentro dos preceitos básicos pedagógicos e estrutura curricular se apoio nos Eixos Norteadores, que orientam a base educacional que são:

➤ **O Eu, O Outro e O Nós**

Busca possibilitar a formação da criança a partir do reconhecimento de si mesma aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para primeira infância) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade.

Não obstante, destacamos ainda o cultivo do respeito às crenças das famílias e o desenvolvimento de atitudes que demonstrem valores antirracistas, antissexista, anti-homofobia e antibullying.

Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem bem como a percepção do próprio corpo e de como ele se movimenta e se expressa, identificação das partes do corpo, desenvolvimento do interesse em comer sozinho, num processo de construção da independência, entre outros. O trabalho educativo pode assim criar condições para as crianças conhecerem e descobrirem novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais.

A constituição da identidade está ligada ao conhecimento, controle e domínio do próprio corpo, bem como ao conhecimento de suas capacidades e limitações.

Conhecimento, valorização e respeito às histórias e culturas de diferentes raças/etnias, dos povos indígenas, entre outros, também integram o eixo sendo trabalhado de forma



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



interdisciplinar com as demais disciplinas. A partir da vivência com as crianças os profissionais da educação devem proporcionar situações para que elas compreendam e internalizem a organização da sociedade de maneira que o sentimento de pertencimento aos grupos sociais constitui a vida cultural humana.

Dentro deste contexto a criança deve conhecer a própria história e a história da humanidade e constituir sua identidade coletiva. Além disso, a criança por ser um sujeito histórico-cultural, eminentemente social, também produz história e cultura.

Finaliza-se esse eixo ressaltando a interação com as crianças que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.

➤ **Habilidades Sociais, Autonomia e Identidade (o eu, o outro e nós)**

- Percepção do próprio corpo, dos limites, habilidades e singularidades.
  - Reconhecimento e valorização da própria cultura. Contato com a cultura local e as culturas de outros povos.
  - Vivenciar sobre a diversidade e a inclusão.
  - Expressão de sentimentos, desejos e necessidades.
  - Percepção do efeito das próprias ações e empatia.
  - Curiosidade, pesquisa, envolvimento em desafios e soluções de problemas.
  - Autonomia no brincar e nos cuidados de si, do outro e do ambiente.
  - Participar em situações de colaborar e compartilhamento.
  - Relação interação com adultos e crianças. Ter iniciativa a buscar soluções para conflitos.
- Brincadeiras: individuais, lado a lado e em grupo.

**Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

➤ **Corpo, Gestos e Movimentos**

As crianças se movimentam mesmo antes de nascerem, adquirindo cada vez mais controle sobre seu próprio corpo. Ao movimentar-se, expressam sentimentos,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço.

O trabalho pedagógico deve propiciar explorações de movimentos que envolva o próprio repertório da criança, ampliando-o à descoberta e variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como as atividades que lhe possibilite expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais, entrelaçado às diversas linguagens e campos de experiências trabalhados. Para tal, o repertório deve abranger atividades que envolva mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; sentar com apoio; rastejar, engatinhar, escorregar e caminha, apoiando-se ou livremente; andar, correr, arremessar, saltar resulta das interações sociais e da relação dos homens com o meio; são movimentos cujos significados têm sido construídos em função das diferentes necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas presentes nas diferentes culturas. Diferentes manifestações dessa linguagem foram surgindo, como a dança, o jogo, as brincadeiras de origem africana, indígena e europeia, que deram origem a população brasileira, bem como as práticas esportivas, nas quais se faz uso de diferentes gestos, postura e expressões corporais com intencionalidade. Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, refletindo sobre as atividades no cotidiano acerca das posturas corporais. As atividades deverão priorizar o desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais de movimento, possibilitando a apropriação corporal pelas crianças, de forma que possam agir com mais intencionalidade. Devem ser organizadas num processo contínuo e integradas, que envolvam múltiplas experiências corporais.

Os conteúdos podem ser organizados em:

- Expressividade;
- Expressão Corporal;
- Percepções;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



- Coordenação e Equilíbrio;
- Coordenação Ampla;
- Coordenação Fina e Coordenação Viso-Motor.

Além desses pode incluir também as atividades que surgirem das brincadeiras e interações propostas no trabalho educativo com outras linguagens e campo de experiência, em que a autonomia e o protagonismo infantil devem ser levados em consideração nos objetivos pretendidos nesse campo de experiência.

➤ **Habilidades do Corpo (corpo, gestos e movimentos)**

- Autonomia e segurança para buscar objetos, pessoas, se deslocar e brincar.
- Brincadeiras, busca por desafios corporais, controle motor, posicionamento espacial, deslocamentos, adequação dos gestos e movimentos.
- Gestos e movimentos expressivos do corpo como comunicador.
- Cuidados com o próprio corpo, higiene, alimentação e bem-estar.

**Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

➤ **Traços, Sons, Cores e Formas**

Para Vygotsky (1982) o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a perspectiva, a intuição e a cognição devem ser trabalhados de modo integrado visando o desenvolvimento das habilidades criativas das crianças que não são inatas, pois a criatividade humana não é exceção, e sim privilégio de poucos gênios como é levados a crer. Portanto partindo dessa abrangência as atividades de artes realizadas na CEPI AROEIRA se desenvolvem a partir da apreciação e referências culturais trazidas pelas crianças ampliadas e contextualizadas pelos educadores. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança como protagonista do processo de ensino aprendizagem. Portanto cabe ressaltar como organizador da prática educativa com a criança, o professor da educação infantil, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, precisa ampliar sua



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



percepção acerca dos contextos envolvida em seu desenvolvimento, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens sem hierarquizar ou suprimir a expressividade da criança. Dessa forma, deve-se atentar para expressão da criança ao traçar, ao desenhar livremente ou em atividades intencionais de comando de grafismo, ao eleger suas paletas de cores, seus movimentos corporais, suas dramatizações, suas elaborações e percepções sonoros-musicais, bem como para seu olhar diante da produção ofertada massivamente pelos meios de comunicações ou materiais audiovisuais aos quais está exposta. A criança, ao ingressar na instituição de ensino, traz consigo suas leituras de mundo pelas imagens. Dessa maneira, trabalhar a arte como geradora de conhecimentos dentro do contexto infantil e, portanto, portadora de um caráter lúdico, torna-se importante instrumento para o desenvolvimento perceptivo e cognitivo. Aqui na creche a manifestação artística musical, por exemplo, é explorada para além das funções de comando atitudinal. A educação da escuta atenta e intencional às variedades sonoras existentes no cotidiano da criança que vai além do trabalho puramente imitativo ou produtivo por meio de instrumentos e canções infantis.

A arte visual, expressa, comunica e atribui sentido às sensações, sentimentos e pensamentos. Esta linguagem se faz presente no cotidiano da Educação Infantil como importante forma de expressão e comunicação humana, sofrendo influência da cultura onde está inserida. Com isso, promovemos a avaliação a partir de idas ao teatro, dramatizações de histórias infantis e brinquedos cantados, apresentações de dança, contato com reproduções de obras de arte. Permitimos a experiência do fazer da Criança e nas atividades que compreende a leitura de obras artísticas, dramatizações, danças, e proporcionamos a sua livre expressão através de desenhos, colagem, modelagem, pintura e outros.

Nesse sentido, a Linguagem Artística compreende alguns conteúdos, onde destacamos:

- Música
- Artes Plásticas
- Artes Cênicas/Teatro
- Artes Cênicas/Dança



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



Os mecanismos de desenvolvimento das atividades educativas, nesse campo de experiência, não devem se restringir aos fatores específicos das linguagens, mas sim abranger contexto da vida humana nos quais as crianças estão inseridas. Para tal, o professor de Educação Infantil torna-se um investigador juntamente com as suas crianças e pares possibilita a participação colaborativa da comunidade, bem como eventualmente de parceiros das áreas específicas quando desejado.

➤ **Traços, sons, formas e imagens (traços, sons, cores e formas)**

- Expressão e comunicação
- Criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas
- Vivências artísticas e ampliação de repertório cultural e artístico.

**Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

**Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

➤ **Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação**

Na educação infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada-oral ou gestual, pois “é na escuta de histórias, na participação de conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social” (Brasil, 2017, p. 40).

Neste sentido a área da linguagem do CEPI- Centro de Educação Primeira Infância – Aroeira, procura valorizar de acordo com os pressupostos teóricos deste currículo- psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica, que a instituição exerce um papel importante no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



imaginar, diversificando e estimulando o acervo que abrange elementos orais, não orais e escritos, que envolvem a literatura infantil, contos, parlendas, contos folclóricos, contação de histórias, rodas de conversas, fábulas, mímicas, dramatizações, gestos, dentre outros.

Na Educação Infantil o objetivo não é ensinar a escrever convencionalmente, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho a fim de comunicar-se. Todas as formas de expressão aliadas ao desenho devem ser contempladas tais como a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outros.

Quanto ao aspecto da imaginação a criança torna-se um protagonista da sua própria história quando manuseia os objetos em brincadeiras, pois é vital para o desenvolvimento da criança em todos os aspectos: emocional, cognitivo, motor, volitivo e fala.

#### **Expressão Musical e Dança**

- Brincadeira e pesquisa sonora;
- Vivência de repertório musical variado em gêneros, estilos, épocas e culturas diferentes;
- Reconhecimento de sons e ritmos;
- Criação e produção de sons;
- Momentos de cantigas, roda e brincadeiras tradicionais;
- Dança: movimentos e gestos expressivos.

#### **Expressão em Artes Visuais**

- Prática frequente (diária) do desenho, marcas gráficas e experiências com cor;
- Situações que instiguem a curiosidade, criatividade e a expressão;
- Experimentação de uma diversidade de materiais plásticos, riscadores e suportes;
- Pesquisa bidimensional e tridimensional (desenho, pintura, modelagem, construção, colagem);
- Exploração de materiais de largo alcance (não convencionais e sucatas).

#### **Expressão no Faz de Conta**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



- Brincadeira com autonomia na criação de enredos, cenários e papéis;
- Vivência em espaços e materiais organizados (espaços propositores) que apliquem o faz de conta;
- Oportunidades para brincar com autonomia e também participar de brincadeiras mediadas pelo professor;
- Oportunidades para brincar sozinho, em grupo, como crianças de mesma faixa etária e de idades diferentes.

**Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

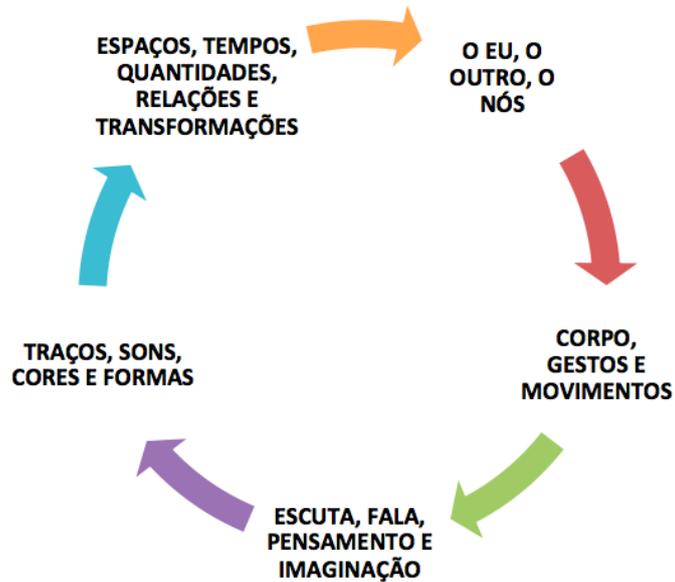
➤ **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:**

Esse campo de experiência propõe a exploração e interação com o mundo exterior, objetos e pessoas como forma de enriquecer o repertório de conhecimento das crianças. Neste sentido, as ações pedagógicas propostas proporcionam às crianças o estabelecimento de relações com o meio ambiente, com as pessoas com quem convivem e principalmente com seu próprio corpo, observando as sensações que ele produz. São desenvolvidas atividades onde as crianças têm a possibilidade de interagir com noções numéricas, espaciais, formas, tamanhos, cores, agrupamentos, vivenciando os conceitos presentes em seu cotidiano, na exploração de materiais e atividades lúdicas.

**Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



## EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Propor para as crianças um mundo de interação contribuirá para um desenvolvimento emocional, social, fundamentando-as nas suas formações, e na realidade de cada um.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



Dentro desta perspectiva de educação para todos constitui um grande desafio: A Educação Inclusiva que é garantida pela Constituição Federal Brasileira, art.208, III. A declaração da Salamanca em 1994 reafirmou o direito de todos à educação, independentemente de suas diferenças, enfatizando que a educação para pessoas deficientes também é parte integrante do sistema educativo, contemplando uma pedagogia voltada às necessidades específicas e adoção de estratégias que se fizerem necessárias em benefício comum. A LDB 9.394/96, artigos 58 e 59 têm também como finalidade de concretizar preceito constitucional e responder ao compromisso com a “Educação para Todos”. Assume-se assim, o compromisso de uma educação comprometida para a cidadania, considerando sua diversidade. A educação inclusiva baseia-se na educação condizente com igualdade de direitos e oportunidades em ambiente favorável. A participação na Instituição da família, criança, num esforço conjunto de aprendizagem compartilhada é de suma importância.

### **13. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

#### **13.1 ETAPA OFERTADA**

A Instituição CEPI AROEIRA, em parceria com SEEDF, oferta Educação Infantil gratuita as crianças em jornada de tempo integral de 10 horas diária, de segunda à sexta-feira, para atendimento à demanda de ensino do Distrito Federal, a fim de promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social.

A Instituição CEPI AROEIRA possui parceria formalizada com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para o atendimento de crianças de 4 meses a 3 anos de idade, em período integral.

#### **CRECHE**

Berçário I, para crianças de 4 (meses) completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso;

Berçário II, para crianças de 1 (ano) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



Maternal I, para crianças de 2 (dois) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso;

Maternal II, para crianças de 3 (três) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

### **ROTINA DE FUNCIONAMENTO**

Atualmente, a estrutura de trabalho está dividida em dois momentos: no primeiro, as crianças recebem orientações pedagógicas por meio da ludicidade, relacionadas à adaptação/regras de convivência de acordo com a faixa etária; no segundo momento, as crianças desfrutam de um atendimento diversificado por meio de jogos, recreação, representações, psicomotricidade, materiais concretos, gincanas, circuitos, oficinas e muitas brincadeiras de faz de conta, com um foco voltado para convivência social.

A organização do tempo está estruturada de forma que atenda as atividades permanentes, que são desenvolvidas dentro da rotina diária, e, portanto, mais flexível. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.

Ao planejar a rotina de sua sala de aula, o professor deve considerar os elementos materiais, espaço e tempo, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades:

**Materiais:** os materiais compõem as situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Os materiais são objetos, livros, impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, etc. São utilizados materiais recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoros, visuais, manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Quando planejamos, algumas questões nos norteiam, como por exemplo: que tipos de atividades serão selecionadas e que momentos serão feitas e em que local é mais adequado realizá-las? A depender do espaço físico. O espaço é elemento fundamental para o desenvolvimento



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



infantil. Espaço e ambientes são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem o outro.

**Espaço físico:** o espaço é elemento fundamental para o desenvolvimento infantil, portanto, podem ser mais qualitativas as aquisições sensoriais e cognitivas das crianças. Espaço e ambientes são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem o outro, têm como centro a criança e é organizado em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. Os ambientes permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e ou dirigidas pelos profissionais, favorecendo assim a construção da identidade da criança como agente que integra e transforma o espaço. Possibilita também o desenvolvimento da independência, pois a criança é capaz de tomar água sozinha, alcançar o interruptor de luz, ter acesso à saboneteira e toalhas, circular e orientar-se com segurança pela instituição; As atividades permanentes ocorrem com regularidade (diária, semanal, quinzenal, mensal) e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguram o contato da criança com rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens, visto que a constância possibilita a construção do conhecimento. Dessa forma, é planejado e avaliado com a criança e todos os envolvidos no processo, como o trabalho pedagógico foi realizado. As atividades ocasionais são trabalhadas com as crianças: um conteúdo considerado valioso, embora sem correspondência com o que está planejado, é trabalhado através de passeios, visitas pedagógicas, comemorações, entre outras. Os projetos didáticos são objetivos e claros, o período de realização é determinado, há divisão de tarefas e uma avaliação final em função do que se pretende alcançar. Do ponto de vista didático dentro do trabalho pedagógico temos: A rotina bem agradável desde a chegada das crianças, com a entrega da carteirinha até o momento de saída, quando seus pais e ou responsáveis retornam de sua jornada diária de trabalho para buscá-las. No decorrer do dia são desenvolvidas atividades pedagógicas e de recreação, nas salas e nos espaços externos, como parquinho, brinquedoteca, videoteca e no pátio com atividades de movimento, de forma dirigida com triciclos, velotróis, bolas, cordas, bambolês, amarelinhas entre outras dinâmicas. Seguimos uma rotina com horários distintos entre turmas e cronometrados, proporcionando um dia lúdico e agradável para nossas crianças. A rotina da CEPI AROEIRA é um elemento importante na Educação



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



Infantil, facilitando a organização espaço-temporal, e a libertação do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar.

- **Tempo:** as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças ocorrem dentro de um determinado tempo. Esse tempo é articulado, ou seja, o tempo cronológico - aquele do calendário - articula-se com o tempo histórico - aquele construído nas relações socioculturais e históricas;
- **Atividades ocasionais:** permite trabalhar com as crianças, em algumas oportunidades, um conteúdo considerado valioso, embora sem correspondência com o que está planejado. Trabalhada de maneira significativa, a organização de uma situação independente se justifica, a exemplo de passeios, visitas pedagógicas, comemorações, entre outras;
- **Atividades permanentes:** ocorrem com regularidade (diária, semanal, quinzenal, mensal) e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguram o contato da criança com rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens.
- **Sequência de atividades:** os planejamentos diários, geralmente, seguem essa organização didática.

➤ **Relação Creche – Comunidade**

O processo de inserção às crianças e família na Instituição dá-se a de forma acolhedora, pensando nesse momento de separação entre criança e família que acontece por um longo período do dia.

A instituição de Educação Infantil não substitui família, mas complementa a sua ação. Por essa razão, as duas devem estar estreitamente articuladas de maneira que o processo de ensino e aprendizagem ocorra em ambos os espaços, recebendo uma interferência pertinente assegurando seu desenvolvimento.

Portanto as famílias estão envolvidas nos objetivos educacionais, na programação e no desenvolvimento das atividades, tais como as reuniões de pais e mestres, os dias letivos temáticos, semana de educação para a vida, a participação nas avaliações institucionais, na construção e reformulação do PPP, entre outras ações que envolvem a família e a creche.



### ➤ **Metodologias de Ensino Adotadas**

Na perspectiva do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018), o foco são as crianças, suas aprendizagens e seu desenvolvimento. O modo como elaboram sentidos para as experiências vividas e seu protagonismo, não coadunam com a rigidez e a inflexibilidade de um processo pedagógico com metas impostas a fim de vencer o currículo. É importante pontuar, novamente, que a Educação Infantil não é uma etapa preparatória, nem tampouco tem objetivo de promoção ou classificação. É um momento único, que tem a intenção de privilegiar o momento de vivências das infâncias.

Procuramos valorizar o estudante como ser único, singular em suas particularidades e potencialidades, acreditando que é por meio das experiências individuais vividas e do convívio e interação com as outras crianças que as aprendizagens são construídas. Para tanto, buscamos proporcionar espaços e ações pedagógicas nos quais todas as crianças possam conviver, desenvolvendo sentimentos positivos em relação ao outro, a si mesmo e ao conhecimento.

Nesse contexto, a organização da Educação Infantil, cumprindo as funções indispensáveis e indissociáveis de educar e cuidar, alicerçada aos eixos norteadores das interações e das brincadeiras, deve garantir às crianças oportunidades de ricas experiências comprometidas com a ludicidade, a democracia e a sustentabilidade.

### ➤ **Coordenação Pedagógica e formação continuada dos profissionais**

O referido plano de ação da coordenação pedagógica tem o intuito de sistematizar o papel do coordenador e sua atuação em conjunto com a gestão, com o corpo docente e discente, administrativo e comunidade. O coordenador pedagógico visa ajudar efetivamente na formação continuada do docente, dando auxílio as crianças, funcionários da escola, pais e a comunidade em geral, propondo a integração pedagógica para solucionar possíveis dificuldades, visando o melhor desempenho didático, pedagógico e promovendo o ensino aprendizagem qualitativo.

O grande desafio para a implementação da melhoria contínua é estabelecer uma conexão entre a estratégia, as operações e os recursos da organização exigem uma



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



integração das metas estratégicas com os resultados do processo de produção buscando identificar fatores facilitadores e inibidores para o processo de melhoria contínua.

O Instituto São Vicente de Paulo dispõe de um corpo docente qualificado, além de primar pela formação continuada oferecida pela própria Instituição e pela SEEDF no decorrer do ano letivo por meio de dias de formação, grupos de estudos, fóruns de educação, dias temáticos que envolvem a comunidade e outros, estando de acordo com as normas que regulam o sistema de ensino do Distrito Federal e as orientações que regem parceria a firmada com a Secretaria de Estado de Educação, enquanto perdurar.

➤ **Estratégias para o Êxito Escolar**

Sabendo da importância e a necessidade de acolhimento, de cuidado, de segurança, de proteção e de educação, o Instituto São Vicente de Paulo elaborou um plano de ações administrativas e pedagógicas, com vistas a ampliar as possibilidades da permanência e o êxito de seus estudantes no processo educativo, tais como:

- Estimular a participação efetiva dos estudantes nas atividades escolares;
- Incentivar o professor a promover no estudante, o espírito de confiança em sua aprendizagem;
- Incentivo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem;
- Promoção e estímulo a formação continuada de professores com o conhecimento de novas tecnologias educacionais, práticas pedagógicas inovadoras incentivando-os a participar de seminários, congressos, cursos de aperfeiçoamento e outros;
- Incentivo a participação dos pais ou responsável legal, no acompanhamento das atividades escolares dos seus filhos, por meio da parceria entre a instituição educacional e a família;
- Fortalecimento do acompanhamento das situações de discriminação, preconceito, violência dentro ou fora da instituição educacional, com a colaboração das famílias e com os órgãos públicos de assistência social da saúde e de proteção à infância;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



- Acompanhamento diário da presença/ausência do estudante, sobretudo daqueles em situação de risco e de abandono procurando descobrir os motivos da falta e o que pode ser feito;
- Registro por escrito dos contatos telefônicos realizadas aos pais ou responsável legal, das visitas efetuadas às residências e com as devidas orientações, do relato sobre o motivo das ausências e o acesso às redes sociais, quando for necessário.

#### **14. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

A avaliação institucional é realizada anualmente pela Escola, como objetivo de levantar, junto de sua comunidade escolar, se os propósitos, as metas, as práticas e os encaminhamentos têm sido atendidos em todas as suas dimensões. Tendo em vista que a própria dinâmica do PPP solicita que as ações previstas para a escola sejam revistas, refletidas e redefinidas.

Tal processo toma como base o planejamento estratégico da instituição e é coordenado por uma Comissão interna especialmente constituída para contribuir com a aplicação e a análise dos resultados, o que permite a revisão e a delimitação de indicadores compatíveis com os objetivos propostos neste Documento.

A avaliação deste Projeto Político Pedagógico dar-se-á através de reuniões periódicas, será necessário que os envolvidos no processo de revisão desses documentos participem em condições de igualdade e que cada segmento (gestão, equipe pedagógica, família, comunidade e alunos) possa contribuir para a ampliação do diálogo em prol da melhoria da qualidade do ensino e da formação para a cidadania.

Dentro do Projeto Político-Pedagógica, a avaliação e o acompanhamento das metas traçadas servem para contribuir para que a instituição alcance seus objetivos para com o público atendido. Os procedimentos se dão através de observações e anotações no processo da criança, a forma de observar os alunos e fazer o registro também pode variar. O Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIC) é uma forma de acompanhar o desenvolvimento de cada criança e levar os pais a perceberem que a escola está atenta aos seus filhos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



O registro e observações devem ser feitos pelo professor diariamente e para isso deve-se criar estratégias. A instituição utiliza outras estratégias de avaliação, como: sanfona do grafismo, que permite ver o desenvolvimento do aluno em um determinado período de tempo; diário de bordo, que possibilita observar as potencialidades e as dificuldades do trabalho pedagógico; os desenhos livres, para identificar as diversas expressões das crianças: seus medos, alegrias, sensações e angústias.

A qualidade da educação do CEPI AROEIRA se verifica no processo permanente de diagnóstico, tanto administrativo quanto pedagógico, na promoção da educação comprometida com a autonomia e liberdade das pessoas e dos povos.

A dinâmica avaliativa se organiza tendo como base os seguintes itens operacionais:

- Avaliação do perfil sociocultural da comunidade escolar integrada, para conhecer os professores, estudantes, corpo administrativo, diretivo e familiar;
- Avaliação para o diagnóstico preliminar da dinâmica educativa;
- Avaliação pela comunidade interna e externa, dos serviços prestados;
- Avaliação dos princípios norteadores da proposta da escola;
- Avaliação da dinâmica administrativa e da gestão;
- Avaliação da ocupação dos espaços e dos equipamentos;
- Avaliação da escola pelos egressos.

Os dados coletados por esse conjunto de avaliações não são utilizados pela Escola para medidas punitivas ou de admoestação em qualquer nível, mas como base para o desenvolvimento das propostas educativas da escola e para a implementação de novas metas, formação continuada e outras ações que o contexto exigir.

O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento, sendo assim, flexível e dinâmico em função dos dados que surjam durante o ano letivo.

Este documento prevê meios para a recuperação dos espaços pedagógicos educacional, favorecendo a criança às interações em grupo, pois a creche é um ambiente que recebe constantemente influências das condições socioculturais decisivas do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.



### ➤ CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe se apresenta como parte importante do processo avaliativo, pelo fato de reunir diferentes pareceres profissionais sobre cada estudante, que servirão de subsídios para os diagnósticos e as recomendações deles decorrentes. O Conselho tem função mediadora e, no final do ano letivo, assume caráter deliberativo quanto ao processo de avaliação.

No CEPI AROEIRA o Conselho de Classe é realizado semestral durante as coordenações pedagógicas, com a participação dos professores, coordenadora e diretora pedagógica. Desse modo é desenvolvida uma discussão coletiva onde são assinaladas as dificuldades dos alunos, dos professores e da Creche, e tem a finalidade de buscar melhorias para o processo ensino- aprendizagem. É um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

Os profissionais envolvidos com a aprendizagem de uma determinada turma ou série, reunidos em Conselho, emitem um diagnóstico que se fundamenta nas relações interpessoais, na metodologia utilizada, nos conteúdos desenvolvidos e em outros aspectos considerados importantes da realidade dos estudantes e dos professores. Essa análise, de natureza crítica, poderá indicar as causas das dificuldades do processo educativo e eventuais motivos que se constituem em problemas de atuação, tanto do professor como dos estudantes.

O Conselho de Classe presume que os professores, com base nos objetivos estabelecidos nos componentes curriculares, se autoavaliem quanto a seu desempenho e ao desempenho dos estudantes, buscando propostas alternativas, regras e estratégias que visem à superação das necessidades detectadas e à adoção de medidas preventivas no decorrer do ano letivo.

A avaliação deve ser cotidiana, pois todos os dias, até o final do semestre, do ano, cada aluno deve estar sendo percebido pelo professor que trabalha com ele. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

Para cumprir sua função, o Conselho de Classe exige dos professores esse olhar cotidiano detalha do sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



contar, explicar, lembrar e definir, a partir do que observaram e alcançaram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de procedimento adequado para cada um deles.

Para que a equipe pedagógica possa avaliar adequadamente suas crianças é preciso seguir alguns passos. Conhecer o nível de desempenho inicial do aluno; Analisar o progresso do aluno comparando seu nível inicial de desempenho com o nível atual, considerando o que é essencial e importante de ser aprendido e desenvolvido ao longo do processo educativo; Tomar decisões que possibilitem atingir os resultados esperados. Só se pode avaliar o que foi ensinado, a evolução da criança, seu progresso entre o nível inicial e atual, é o que importa. Desta forma, é necessário que enquanto as crianças têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



15. PLANO DE AÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO BRAZLÂNDIA: CEPI AROEIRA					
PLANO DE AÇÃO 2023					
AÇÃO	COMO?	QUEM?	QUAL AÇÃO?	QUANDO?	FORMA DE COMUNICAÇÃO
Acolhimento à Equipe	Reunião administrativa e pedagógica; Palestras.	Toda a equipe gestora e demais funcionários	Acolhimento Café da manhã Dinâmicas; Informes Gerais sobre a organização do trabalho; Coordenação pedagógica: Organização dos Murais, Ornamentação dos espaços externos da Creche e sala de aula. Entrega do kit pedagógico para as professoras...	Dia 09 e 10/02	Roda de Conversa; Coordenação Pedagógica Coletiva com as professoras e as monitoras; Entrega e leitura do Plano Anual das Ações Pedagógicas;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



Recepção das crianças famílias	Acolhimento às crianças no portão de entrada	Diretora geral Ana Patrícia, diretora Larissa e Coordenadora Lindalva.	Acolhimento das crianças juntamente com as famílias com “Bom dia!” no portão de entrada, com orientações às famílias para informar sobre a sala de seu(a) filho(a)	Dia 13/02/2023	Informações Gerais;
Organização da Entrada	As crianças serão entregues para as professoras e monitoras na sala de referência. Horário da entrada: 07h20min. Crianças de Transporte Escolar, 07h30min. Demais crianças	Toda equipe escolar no momento da entrada.	Foram realizadas limpeza e desinfecção adequada dos brinquedos, colchões, salas e demais espaços da creche.	De 09 e 10/02/2023 e sempre que for necessário.	Reuniões com todos os segmentos da equipe foram necessárias para uma melhor organização do trabalho.
Organização da Saída	O portão abre as 17h20 para o transporte escolar e para os pais às 17h30. Os pais ou responsáveis	Toda equipe escolar esteve envolvida.	Toda a equipe gestora acompanha a entrada e saída das crianças.	1º dia letivo, 13/02/2023 e enquanto se fizer necessário.	Reuniões com todos os segmentos da equipe foram necessárias para uma



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



	pegam as crianças na sala de referência.				melhor organização do trabalho tanto na entrada quanto na saída.
Operacionalização de higienização das roupas de cama e banho	A higienização das roupas de cama e banho continua sendo feitas na própria instituição de ensino, seguindo as orientações dos documentos norteadores.	A equipe de limpeza da instituição.	Utilizando aparelhos eletrodomésticos como: máquina de lavar roupas e secadora, nas áreas de serviço da creche.	Seguindo uma escala planejada para melhor atender e contemplando todas as turmas da creche.	Em caso de necessidade extra a lavagem pode ocorrer fora dessa escala.
Coordenação Pedagógica	Coordenações Pedagógicas Diárias; Planejamento para organização da prática do trabalho pedagógico. Estudo do Currículo em Movimento da EI do DF; Palestra com a psicóloga Equilíbrio Emocional Trabalho em equipe. - Projetos: Inserção, inclusão, Desfralde, “Mordidas Não”, foram necessários além de outros.	Diretora, Coordenadora e Professoras	Professoras: Segunda a sexta-feira de 13h30 às 14h30  Monitoras: Segunda-feira com uma parte das monitoras das 9h00 às 10h00  Terça-feira com as demais monitoras das 9h00 às 10h00	Durante todo o ano letivo	Coordenações e Reuniões coletivas e individuais com todos os segmentos da equipe foram necessárias para uma melhor organização do trabalho



## 16. PROJETOS ESPECÍFICOS

### ADAPTAÇÃO INFANTIL

**Justificativa:** O período de adaptação é muito importante, tanto para a criança como para os pais. Constitui uma oportunidade de estabelecermos vínculos afetivos dentro de uma convivência, que é diferente do familiar.

Mesmo para as crianças que já frequentam a creche e que conhecem os colegas e os educadores, ficam inseguros.

Durante este período é comum que todos se sintam ansiosos para que tudo caminhe da melhor maneira possível.

#### Objetivos:

- Possibilitar à criança o reconhecimento da instituição como um espaço aberto ao seu desenvolvimento integral, complementando e ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa.
- Estabelecer relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias.
- Receber as crianças com atenção, afeto e cuidado.
- Acolher com atividades planejadas priorizando o lúdico e os momentos de interação.
- Amenizar a ansiedade e a dor da separação da criança com a mãe ou responsável.
- Estabelecer vínculo afetivo entre o professor, monitor e a criança.
- Cuidar e educar com respeito e afeto nos primeiros contatos da criança ao ingressar ou regressar à escola.

#### Desenvolvimento:

- Atividades que proporcionam o desenvolvimento das diversas formas de linguagem como cantar, dançar, imitar, balbuciar, desenhar, pintar, dentre outras;
- Atividades que auxiliam no desenvolvimento psicomotor como engatinhar, arrastar, correr, rolar, pular, rasgar, amassar, subir, descer, andar em linha reta, empurrar;
- Atividades que instiguem a imaginação e a criatividade: faz-de-conta, reconto de histórias e brincadeiras livres.

#### Sugestão de atividades:

- Apresentação das dependências da escola, bem como de seus colaboradores e suas respectivas funções; A apresentação das dependências da escola deve



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



acontecer de forma natural, através dos momentos de alimentação, no banho, no pátio, no contato com os funcionários e demais alunos da Escola.

- Dançar ao som de músicas infantis;
- Imitação;
- Momento de leitura;
- Roda de conversa;
- Momento da higiene;
- Chamada “Quem veio à escola hoje”;
- Como está o tempo?
- Que dia é hoje?
- Brincadeiras dirigidas.
- Bolinhas de crepom;
- Dança das cadeiras;
- Pega-pega (correr, parar);
- Rasgar papel;
- Pular;
- Rolar;
- Espreguiçar;
- Imaginação e criatividade
- Brincadeira livre;
- Brinquedos de encaixe;
- Dramatização;
- Leituras;
- Brincadeiras de casinha;
- Mímica.

**Avaliação:** Feita com observação, participação, adaptação de cada aluno, individualmente e coletivamente.

**A função do professor e monitor na adaptação:** Quanto ao professor e ao monitor, estes devem estar proporcionando um ambiente agradável e acolhedor com atividades lúdicas e prazerosas as quais supram o processo de separação vivido pela criança, e que estimule a sua individualidade e socialização, como músicas e danças, jogos e brincadeiras, histórias dentre outras, dessa forma os educadores irão conquistar a confiança da criança e conseqüentemente facilitarão o processo de adaptação e socialização da mesma, principalmente em se tratando da pré-escola.

O professor nesse processo aparece como mediador principal no contexto da adaptação à vida escolar. Assim como as crianças, os pais também passam pelo processo de adaptação, pois a cada ano que se inicia novas experiências, novas crianças, novos pais serão conhecidos. As expectativas são muitas: como serão as novas crianças? Serei bem aceita por elas? Será que elas confiarão em mim? Ademais, a rotina de sala de aula de referência e muitas vezes da própria escola são modificadas diante das



peculiaridades encontradas no processo de adaptação enfim, o professor é o principal mediador e tem que atender as expectativas dos pais, ganhar a confiança das crianças e de seus familiares e ainda, conduzir esse processo, além de trabalhar seus próprios sentimentos. Está sendo posto o tempo todo à prova, e é necessário sempre ampliar e capacitar os seus conhecimentos.

## BOAS MANEIRAS

**Objetivo geral:** O projeto Boas Maneiras tem como principal objetivo contribuir para que as crianças conheçam regras de boa convivência, e as incorpore nas suas atitudes diárias.

### Objetivos Específicos:

- Conhecer e saber aplicar as boas maneiras e cortesia na família, escola, projetos, refeições e vida social.
- Saber comportar-se de maneira correta nos lugares certos, de maneira autogovernada.
- Cuidar bem das boas maneiras aprendidas, aplicando-se constantemente.
- Respeitar o próximo e viver amigavelmente com todos.

### Conteúdo:

- Trabalho com as regras sociais gerais:
- Usar constantemente as frases: “Bom Dia”, “Boa Tarde”, “Obrigada”, “Por Favor”, “Com Licença”;
- Cumprimentar, com cortesia e atenção as pessoas;
- Não se deve de maneira alguma, tossir, espirrar ou arrotar no rosto dos outros. Se não puder evitar o espirro ou a tosse, deve-se usara mão para cobrir a boca e fazê-lo sem escândalo;
- Não se deve falar alto, ou gritar;
- Respeitar e chamar com respeito, usando “Senhor” ou “Senhora” as pessoas mais velhas;
- Falar com educação e total respeito com os professores e demais funcionários, sem gritar ou usar palavrões.
- Ir para escola limpo e uniformizado.
- Não correr ou falar alto nos corredores.
- Jamais zombar dos colegas que erram;
- Jamais sair da sala sem permissão;
- Não interromper de maneira grosseira professores e colegas, levantando a mão quando precisar falar.
- Não puxar as pessoas pelas mangas da blusa ou camisa, a fim de fazê-los prestar atenção a você;
- Não se fala nem se bebe com a boca cheia.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



<ul style="list-style-type: none"><li>• Respeitar os horários das refeições.</li><li>• Evitar barulho na mastigação e mastigar sempre com a boca fechada</li><li>• Não brincar na mesa e evitar derrubar os alimentos.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Metodologia:</b></li><li>• Confecção de placas sobre boas maneiras para trabalhar com os alunos.</li><li>• Confecção de cartazes com desenhos sobre boas maneiras.</li><li>• Álbum das boas maneiras.</li><li>• Brincadeiras para uso das regras</li><li>• Filmes.</li><li>• Dinâmicas diversas.</li><li>• Rodas de conversa</li><li>• Sou uma pessoa educada, as pessoas percebem em mim as boas maneiras?</li><li>• Dramatização das regras em situação diversas.</li></ul>
<p><b>Recursos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Youtube – filme turma da Mônica em –Boas maneiras</li><li>• Aparelho de som - Musicas: Palavras Mágicas – Ronald Mcdonald</li><li>• Câmera para as dramatizações</li><li>• Papel, cola, tesoura, cartolina para os cartazes</li></ul>
<p><b>Avaliação:</b></p> <p>Contínua, através das atividades realizadas durante todo o ano letivo.</p>

## INCLUSÃO

**Justificativa:** Uma instituição educacional que acredita no verdadeiro processo de inclusão deve promover situações diárias onde os alunos da Educação Infantil, cultivem o respeito, cidadania, o cuidar de si e do outro, aceitação, companheirismo e tantos outros valores necessários a formação de um cidadão justo.

Este projeto visa trabalharmos desde a primeira infância a importância da inclusão e a necessidade de um atendimento de qualidade a nossas crianças especiais.

**Objetivo Geral:** Preparar e organizar o espaço escolar para acolher os alunos público alvo da educação especial objetivando contribuir para seu desenvolvimento, mediante atividades que promovam a conscientização, a socialização e a interação.

**Objetivo Específico:** Promover a conscientização e socialização dos discentes, docentes e pais no espaço escolar, através da dramatização e histórias relacionada ao tema... Será cotidianamente por pessoas com deficiência física e visual de como



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



transpor barreiras arquitetônicas como calçadas, paredes e terrenos acidentados.

**Metodologia:**

- Diante da programação para a semana para a inclusão na escola, sentimos a necessidade de elaborar uma programação diferenciada durante toda a semana, porém o tema deverá ter continuidade durante todo o ano letivo.
- Durante a semana trabalhar em sala de forma lúdica a história da Joaquina Diferente, que deverá ser bem explorada.

Todo material pedagógico produzido pelos alunos deverá ser exposto nos murais de sala.

**Avaliação:**

Será através da observação das ações das crianças após as atividades desenvolvidas.

**BEIJINHO SIM, MORDIDAS NÃO!**

**Justificativa:** A faixa etária do 0 até uns 3 anos é a mais comum de ocorrer situações que envolvam mordidas as quais causam transtornos para as crianças, pais e professores. Partindo de uma necessidade das salas foi necessário implementar o projeto para trabalhar o comportamento impulsivo das mordidas. Observamos que na disputa por brinquedos atitudes como essa acontece com muita frequência.

**Objetivo Geral:** Auxiliar as crianças a compreenderem que morder não é o melhor modo de agir.

**Objetivo Específico:**

- Aprender a conviver e compartilhar com os colegas;
- Criar bons hábitos de respeito às regras do grupo;
- Refletir sobre o que é certo e o que é errado.

**Metodologia:**

- Sente com as crianças na roda e conte uma história sobre a temática mordida
- Proponha brincadeiras com bonecas ou bichinhos de pelúcia, no qual as crianças precisam cuidar desses por estarem machucados ou doentes.
- Incentivar a criança a cuidar do colega quando a mesma morder
- Utilizar de recursos pedagógicos que favoreçam a boa relação entre as crianças
- Trabalhar com gravuras, vídeos, músicas...

**Avaliação:** Será através da observação das ações das crianças após as orientações coletivas e individuais quando necessário, durante todo o ano letivo.

**DESFRALDE**

**Justificativa:**

- O desfralde é uma etapa do crescimento tão importante quanto engatinhar, andar, falar. É importante que a criança sintam-se bem e confortável.
- Importante! Conversar com as crianças na rodinha e em casa, explicando da



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



necessidade de tira-los das fraldas e colocar a roupa íntima, seguido da cueca/calcinha/calça/bermuda/saia/moletom.

- Avisar que está sem fralda e se fizer xixi, coco, vai sujar. Porém, não tem problema. Apesar de ficar sujo, a professora/mamãe vai limpar e trocar. Assim que tirar a fralda, levar ao banheiro para tentar fazer xixi. Alguns já conseguem fazer nesse momento, outros não. Cronometrar para perguntar ou levar ao banheiro de 15 em 15 minutos. Crianças que já reconhecem os sinais do seu corpo, já pedem para serem levados.
- Quando fizer coco, incentivá-la a dizer tchau durante a descarga. Uma maneira lúdica de trabalhar com ela durante a excreção;
- Na próxima semana, aumentar o tempo de ida ao banheiro a cada 30 minutos. Depois, fazer o teste: aguardar se pedem para serem levados. Os que pedirem para serem levados, já conseguem controlar os esfíncteres. Nosso trabalho já deu resultado.
- Durante o desfralde pode acontecer períodos de evolução e regressão. Não se desespere! Vai dar certo.
- Respeitar o ritmo de cada um é muito importante nessa fase, geralmente, as meninas saem primeiro das fraldas.
- Cantar, assistir músicas e brincadeiras referentes ao tema;
- A cada criança que consegue sair das fraldas, comemorar! Elogia-la bastante e incentivar os outros.
- Esse processo pode levar 15, 30, 45 dias ou mais. É necessário paciência, dedicação e persistência. Quando eles saem da fralda, é lindo!
- Segue sugestões de atividades relacionadas ao tema:
- “Xixi, Cocô e Pum (Grandes Pequenininos)”; Xixi e Cocô (A Turma do seu Lobato); Ai, Que Vontade! (Mundo Bitá); Primeiro xixi, depois o cocô (Rádio Lelé); Tchau Fraldinha e outras...

“Juntos creche e famílias conseguiremos desfraldar nossos pequenos com carinho e segurança”

**Objetivo:** Favorecer um processo tranquilo da retirada de fraldas das crianças, respeitando o ritmo e necessidade de cada criança.

**Objetivo Específico**

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO01)
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. (EI02CG04)
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. (EI02CG04)

**Avaliação:** Feita com observação, e evolução de cada criança durante o processo de desfralde.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



<b>Conteúdo:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Água: usos, economia e desperdícios;</li><li>• Natureza e sociedade.</li></ul>
<b>Objetivo geral:</b> Levar as crianças a compreender que água é um recurso escasso e que o uso com desperdício desse recurso pode prejudicar a sobrevivência dos seres vivos.
<b>Objetivo Específico:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular as crianças a compreender a água com economia e cuidado para que não falte;</li><li>• Identificar e visitar os locais da creche onde existe água (cozinha, caixa d'água, torneiras, mangueiras...);</li><li>• Promover atividades em momentos agradáveis envolvendo água como recurso no plano de aula...</li></ul>
<b>Justificativa:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• A criação desse projeto faz-se necessário para a nossa realidade, onde em muitas RAs do nosso DF já se realiza o racionamento e para nosso planeta que apresenta uma grande necessidade de água doce;</li><li>• O uso com disciplina da água, constitui em economia para nossas casas e nos levará a uma reflexão e conscientização para que no futuro possamos viver melhor.</li></ul>
<b>Metodologia:</b> Iniciar com uma conversa informal na linguagem da criança, sobre: Onde? Quando? E como? A água existe e chega em nossas casas, passar vídeos, realizar passeios, brincadeiras, passar e cantar musiquinhas com a turma relacionada a água, visitar e molhar os canteiros todos os dias.
<b>Avaliação:</b> Através da verificação se a turma compreendeu que certas atividades humanas provocam o desperdício da água e que essa perda deve ser evitada. Através da fala de cada criança ao longo das conversas sobre o tema, acompanhando possíveis mudanças no comportamento dos pequenos em relação ao consumo de água, como fechar a torneira ao escovar os dentes, não deixar água escorrer à toa ao lavar as mãos e corrigir uns aos outros caso presenciem algum tipo de desperdício.

<b>PÁSCOA</b>
<b>Páscoa:</b> O Verdadeiro significado da Páscoa
<b>Objetivo geral:</b> Levar as crianças a compreender o verdadeiro sentido da páscoa (e desenvolver o sentido cristão).
<b>Objetivo Específico:</b>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



- Desenvolver o sentimento cristão;
- Identificar os símbolos e significados da páscoa;

**Metodologia:**

Iniciar a aula com questionamentos no momento da rodinha, tais como:

- O que é a páscoa?
- O que se comemora?
- O que você mais gosta na páscoa? Por quê?
- Vídeos do youtube com relação ao tema.
- Confeção da lembrancinha.

A partir das respostas a professora vai contar e explorar a história das duas páscoas, passar vídeos com musicinhas relacionadas ao tema.

**Avaliação:** Através da participação e interação das crianças nas atividades propostas.

**LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Justificativa:** As histórias infantis, os contos e as fábulas são recursos próprios para se trabalhar à sensibilização das crianças com o propósito de conseguir mudança de atitudes comportamentais. Através deste projeto trabalhamos os contos de fada e as fábulas explorando amplamente a literatura infantil moderna com leituras, conto de histórias e dramatizações. No aspecto pedagógico trabalhamos de forma prazerosa e a criança exercita a aprendizagem da leitura informal e da escrita a seu modo.

**Objetivo geral:** Despertar nas crianças o interesse e gosto pela leitura, possibilitando assim o aprendizado da literatura visual através das imagens desenvolvendo o saber ler sem saber ler.

**Objetivos Específicos:**

- Identificar personagens de contos de fadas, como: fadas, duendes, anões, gigantes, etc.;
- Compreender as mensagens que as fábulas transmitem;
- Reconhecer letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens;
- Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens;
- Utilizar a linguagem oral e escrita explorando a riqueza dos contos de fadas e as fábulas;
- Realizar leituras visuais através das gravuras;
- Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança;
- Descrever cenários e personagens;
- Identificar soluções de conflitos presentes nos contos;
- Identificar títulos de histórias conhecidas;
- Continuar histórias a partir de um determinado ponto a seu modo;
- Possibilitar um instrumento onde as crianças coloquem suas emoções e



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



necessidades;

- Incentivar as crianças a contarem histórias para os colegas;
- Sistematizar situações-problema, a partir de contos e fábulas, para as crianças refletirem criando alternativas de acordo com seus pensamentos;
- Buscar no mundo da fantasia possíveis soluções para os problemas de mundo real;
- Resgatar a importância do “contar histórias”, no contexto familiar;
- Valorizar os contos de fada, considerando-os parte da tradição dos povos;
- Aprender valores;
- Desenvolver o senso crítico e a criatividade.

**Metodologia:**

- Leitura diária de contos de fadas e fábulas criando situações de fantasia e encantamento;
- Listagem oral das histórias preferidas;
- Reconhecimento de títulos das histórias e nomes de alguns personagens;
- Elaboração de um novo final, diferente do original;
- Análise das características dos personagens na história
- Reprodução de histórias ouvidas com fantoches, levando em consideração as sequências temporais;
- Dramatização de histórias conhecidas, onde as crianças sejam as personagens;
- Identificação de valores encontrados nas personagens das histórias.
- Apresentação das histórias no cineminha;
- Reconto oral pelos alunos das histórias apresentadas;
- Realização de jogos e brincadeiras;
- Pintura, colagem, dobradura e desenho sobre as histórias;
- Montagem de um espaço na sala de aula com diversos livros para manuseio das crianças (cantinhos da leitura);
- Produção de texto verbal e coletivo a partir de gravuras sequenciadas, tendo o professor como escriba;

**Recursos:**

- Livros infantis;
- Sala de Cineminha;
- Computador, TV, Aparelho de DVD, Som e CD;
- Cartolinas;
- Papel ofício;
- Cola;
- Tesoura;
- Revistas e livros:
- Lápis de cor;
- Tinta guache e pinceis;
- Caderno;



- Fantoches de diversos tipos;
- Cenário para apresentação de fantoches.

**Produto final:** O Projeto terá uma duração indefinida, já que será desenvolvido no decorrer do ano letivo, visto que é um projeto interdisciplinar. Ao final do ano a meta é desenvolver nos alunos noções de valores e incentivar a leitura, bem como criar o hábito de ouvir com atenção as histórias, sabendo recontá-las com coerência e coesão. A Culminância do Projeto será na “Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.63/1980): 23 a 29/10. Com exposição dos trabalhos realizados pelas crianças, juntamente com sua família ao longo do Ano Letivo.

## CONHECENDO AS FRUTAS

### Higiene das frutas

**Objetivo:** Apresentar diferentes tipos de frutas para as crianças com a finalidade de identificar as cores, texturas e sabores.

- A atividade instiga a curiosidade da criança e faz com que elas adquiram interesse e facilidade em reconhecer as frutas.
- Inicialmente, será enviado um bilhete para os pais e/ou responsáveis, solicitando que enviem na data prevista da atividade da turma uma fruta na cor vermelha, verde, roxa, amarela ou laranja, será feita uma divisão para que sejam enviadas frutas variadas.

**Responsável:** Lorena Azevedo Sousa – Nutricionista (CRN1 - 15461).

**Local e tempo previsto:** A atividade será realizada na sala terá duração prevista de 30 a 40 minutos.

**Descrição da atividade:** As frutas serão apresentadas para as crianças, suas cores, texturas e explorando odores. A seguir, será feita uma dinâmica de adivinha, a criança será vendada, a nutricionista irá escolher uma fruta e entregar na mão da criança, ela poderá usar o tato e o olfato para tentar descobrir que fruta é. Após a dinâmica, as crianças irão degustar em um lanche coletivo as frutas utilizadas na atividade.

**Culminância:** Será realizado um lanche coletivo com as frutas, enviadas pela família e utilizadas na atividade, para que as crianças possam experimentá-las em um momento de descontração, juntamente com as professoras, monitoras e nutricionista.

**Avaliação:** Será realizada por meio da observação da participação e do interesse das crianças e das famílias durante o desenvolvimento do projeto e no dia a dia no momento da colação e demais refeições.



### ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

**Justificativa:** A creche é um local privilegiado para a promoção da saúde e da higiene da criança, visto que ela passa a maior parte de seu tempo nesse espaço e aos cuidados de sua educadora. A creche desempenha um papel muito importante na vida dessas crianças que é o de formação de valores e hábitos, e entre eles o da alimentação.

A promoção de uma alimentação saudável na creche deve integrar dois pontos fundamentais que seria o de estimular a adoção de hábitos alimentares através de atividades educativas que favoreça as escolhas individuais e oferecer na creche uma alimentação nutricional equilibrada.

Lembrando que a alimentação é um dos aspectos mais importantes para o crescimento físico e para um bom desenvolvimento na aprendizagem da criança. Com isso é necessário fornecer alimentos adequados às necessidades de nutrição específica para cada idade.

#### **Objetivos:**

- Incentivar aos bons hábitos alimentares;
- Identificar as preferências alimentares dos alunos;
- Conversar com os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;
- Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde;
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores das frutas;
- Experimentar os mesmos alimentos preparados de várias maneiras;
- Identificar o doce, azedo e salgado;
- Identificar semelhanças e diferenças entre os hábitos alimentares dos alunos;
- Estimular a linguagem oral;
- Contar;
- Criar produções artísticas utilizando diferentes materiais.

#### **Procedimentos:**

Sentar com as crianças em semi-círculo e colocar uma caixa com várias frutas de plásticos. Deixar que uma criança de cada vez pegasse uma fruta da caixa para conversarmos sobre suas características. Deixar que manipulassem estas frutas e ao final poderemos contar quantas frutas trabalhamos.

Organizar as crianças sentadas para que possam ouvir e assistir apresentações de histórias contadas a partir de livros com auxílio de fantoches e palitoques. Sugestão de histórias a ser trabalhadas:

- Galinha Ruiva
- Sanduiche de Dona Maricota
- João e o Pé de Feijão

Fazer uma receita com as crianças para que elas possam participar e experimentar aquilo que fizeram. Na hora da atividade terá um cartaz na parede com as



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



imagens de todos os ingredientes utilizados. Ao final os alunos poderão comer do alimento que prepararam.

**Sugestão:**

- Torta de Legumes;
- Salada de Frutas;
- Vitamina de Banana ou outra fruta;
- Suco de Laranja com Cenoura;
- Suco de Melancia;
- Bolo de Cenoura;
- Bolo de Laranja;
- Trabalhar cores através dos alimentos;
- Confeccionar um livro de receitas enviadas pelas famílias;
- Construção de uma horta onde iremos realizar o plantio.

Brincar com as crianças de cobra-cega dos alimentos. Organizar as crianças sentadas na sala e escolher uma criança de cada vez para ter os olhos vendados. Colocar vários alimentos dentro de uma sacola e pedir para que a criança tire um deles. Ele deverá adivinhar qual alimento escolheu usando o tato e o olfato.

Contar a história “João e o Pé de Feijão” e em seguida plantar com as crianças um feijão no copo para que observem o crescimento dela. Na roda da conversa falar sobre a importância do sol e da água para planta. E por último falar sobre a importância das plantas nas nossas vidas e os benefícios que elas nos trazem.

Assistir vídeos de músicas com as crianças sobre alimentação, incentivando-os a comer todas as verduras, frutas e legumes. Reforçar os nomes dos alimentos que aparecem e suas características.

Entregar várias imagens de frutas, verduras e legumes ao longo do projeto para que eles possam pintar usando diferentes materiais como tintas, lápis de cor e giz de cera. Ao final juntar todas as imagens e montar um livrinho dos alimentos para cada um.

Pedir o cardápio antecipado para a nutricionista. Montar um cartaz com os dias da semana e as figuras dos alimentos. Todo dia antes do almoço sentar com as crianças na frente do cartaz para montarmos o cardápio do dia. Dizer os alimentos que serão servidos e pedir para as crianças encontrarem e pregar no cartaz no dia correspondente. Conversar sobre a importância daqueles alimentos.

**Avaliação:** A avaliação será constante. O professor estará atento ao interesse, participação, colocação de opiniões, colaboração das crianças mas, a melhor avaliação se dará a longo prazo, ou seja, quando o aluno colocar em prática tudo que aprendeu.



### HIGIENE

**Introdução:** As mãos são o principal veículo de transmissão de microrganismos de um indivíduo para outro. A correta lavagem das mãos é a principal medida no controle de infecções

**Justificativa:** A faixa etária correspondente das crianças da Creche envolve a conquista de uma certa autonomia, desta forma faz-se necessário consolidar os hábitos de higiene no âmbito escolar/creche. O professor deve manter a criança em contato com informações, de preferência de forma lúdica, sobre a higiene com o corpo e com o ambiente.

**Objetivo Geral:** Conscientizar sobre a importância da higiene pessoal e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

#### Metodologia:

- Rodas de conversas diárias;
- Conversa informal para levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre higiene, respeitando a faixa etária de cada criança;
- Roda de conversas diárias;
- Confeccionar cartazes sobre higiene e cuidados com a saúde;
- Confeccionar cartazes sobre o tema;
- Expor atividades das crianças nos murais;
- Jogo da memória sobre higiene;
- Trabalhar através de contos, parlendas, poemas;
- Ao som de músicas, histórias e brincadeiras infantis relacionados ao tema;

#### Recursos Utilizados:

- Livros de literatura infantil; revistas; textos diversos;
- Filmes; tintas, pincel, massa de modelagem, papéis diversos, cola, tesoura;
- Material escrito para recorte; (encarte de supermercado, farmácia, lojas, revistas jornal e outros);
- Fantoches;

**Avaliação:** A partir da introdução desse projeto, a avaliação será contínua durante todo o ano letivo através de incentivos e observações.

### HORTA



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



**Duração:** Este projeto é uma atividade continuada, ou seja, não tem data de duração pré-estabelecido. Depois que a horta estiver pronta é possível imaginar, que a cada ano, novas turmas darão continuidade ao Projeto.

**Objetivo Geral:** Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende de cada um de nós cidadãos deste planeta.

**Objetivos Específicos:**

- Despertar o interesse das crianças para o cultivo da terra na construção da horta e conhecimento do processo de germinação;
- Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;
- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Estimular os alunos a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;
- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta

**Avaliação:** Será através da observação, na visitação e acompanhamento das turmas nos canteiros.

**HORTA: CONAFER**

**Era nas escolas: uma vida verde**

**Justificativa:** Pensando na importância da preservação do Meio Ambiente e de uma vida mais ecológica e sustentável, a Diretoria de Empreendedorismo Rural Agrofamiliar da CONAFER (Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais), desenvolveu o projeto Uma Vida Verde.

**Objetivo Geral:** O Era nas escolas tem como objetivo mostrar às nossas crianças a importância da preservação do nosso Meio Ambiente e de uma vida mais ecológica e sustentável.

**Objetivo Específico:**

Educação Ambiental: Desenvolver com as crianças a consciência dos problemas ambientais, e incentiva-las à preservação do meio ambiente e sustentabilidade.

Sustentabilidade: Serão apresentadas práticas de preservação do meio ambiente, consumo consciente, métodos de diminuir os desperdícios e diversos outros.

Reciclagem Aproveitar os materiais descartados para serem reutilizados, assim reduzindo a produção de lixo, aumentando a preservação de recursos naturais e melhorando a qualidade de vida da sociedade.

Alimentação Saudável: O consumo de alimentos orgânicos garante uma alimentação saudável, a preservação da natureza e da diversidade de comida disponível. Isso porque



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**  
**HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO**  
**CRECHE CEPI AROEIRA**



são produzidos sem o uso de agrotóxicos, fertilizantes químicos ou outros tipos de insumos artificiais.

**Metodologia:** Plantar árvores é uma ótima maneira de engajar as crianças no tema e ensiná-las a preservar o meio ambiente. Por isso, além de trabalhar com atividades teóricas em sala de aula, trabalharemos a mão na massa com atividades práticas ao ar livre. Levaremos mudas de árvores frutíferas e criaremos um canteiro de hortaliças na própria escola, ensinando as crianças todo o passo a passo do cultivo, inclusive dos cuidados pós-plantio. Com isso, os alunos poderão cuidar de suas árvores e sua horta durante o ano letivo e observar seu processo até o tempo da colheita. Aproveitaremos para ensiná-los sobre a importância dos alimentos orgânicos

**Avaliação:** A nossa equipe fará o acompanhamento do projeto implantado desde o cultivo até a colheita e o preparo da alimentação escolar. Garantindo assim, a eficácia no resultado.

**XI PLENARINHA LOCAL: SEMANA DO BRINCAR**

**Justificativa:** O brincar como direito dos bebês e das crianças. A criança ao brincar, pensa e analisa sobre sua realidade, cultura e o meio em que está inserida, discutindo sobre regras e papéis sociais. Ao brincar a criança aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento.

**Objetivo Geral:** Garantir o direito de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas de se expressarem por meio da brincadeira.

**Objetivo Específico:**

Promover a interação e socialização através do brincar

Reconhecer a importância do brinquedo e brincadeiras como elementos da cultura local

Relacionar a ludicidade, os jogos e as brincadeiras ao desenvolvimento psicomotor da criança, compreendendo a importância desta ludicidade neste processo; Conceituar ludicidade, brinquedo e brincadeira, dentro do processo ensino- aprendizagem na Educação Infantil;

Compreender a atividade lúdica no desenvolvimento afetivo-social do ponto de vista conceitual;

**Metodologia:** Circuito com estações de jogos e brincadeiras. Brincadeiras utilizando-se do corpo, de cordas, sementes, bolas, tinta, papelão, caixa, areia, bambolês, jogos de montar, alinhavos, quebra-cabeça... Apresentar várias oportunidades de interação para as crianças e deixá-las livres para escolher no que quer brincar.

**Avaliação:** A avaliação será contínua, por meio de observação na participação das crianças nas atividades propostas.

**FESTA JUNINA**

**Justificativa:** O mês de Junho é o momento propício para trabalhar o tema “Festa Junina”. As músicas, comidas típicas e as artes são ótimos instrumentos para serem explorados com os pequenos da Educação Infantil.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**  
**HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO**  
**CRECHE CEPI AROEIRA**



**Objetivo geral:** Incentivar nas crianças o gosto pelas Festas Juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, e apresentações características à festa junina.

**Objetivos específicos:**

- Cantar e se divertir com diferentes músicas juninas;
- Familiarizar-se com as características das festas juninas;
- Confeccionar e ornamentar a sala com bandeirinhas e balões;
- Explorar gestos e ritmos corporais através das danças e músicas;
- Explorar as cores e formas geométricas;
- Incentivar o gosto pela culinária junina e regional;
- Estabelecer relações matemáticas no cotidiano, contagem oral.

**Conteúdos e procedimentos metodológicos:**

- Conhecer e cantar um repertório de músicas juninas;
- Deixar a sala de aula e o mural bem: pinturas, recorte e colagem;
- Conhecer a culinária junina: pipocas... receitas / comidas típicas;
- Explorar o tato, paladar, olfato, audição e visão;
- Conhecer os símbolos: bandeirolas, fogueira, balões etc.;
- Desenvolver brincadeiras juninas: pescaria, acerte o alvo, boca do espantalho, bingo, etc.;
- Ensaiar as dancinhas juninas que serão apresentadas na Culminância do Projeto.

**Recursos:**

- Músicas diversas;
- Colagem;
- Recortes;
- Produção de enfeites para a sala;
- Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja, estoura balão, argola, etc).
- Comidas típicas;
- Origem da Festa Junina.

**Culminância:** Elaboração de um mural e enfeites em toda creche com as características de uma verdadeira Festa Junina. Realização da Festa Junina dia 17/06/2023, com a participação das crianças, famílias, e comunidade escolar na qual as crianças irão apresentar as danças, e todos poderão saborear as comidas típicas e guloseimas.

**FAMÍLIA**

**Justificativa:** A família é o primeiro ponto de referência para a criança, assim também a sua casa. A escola/creche entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**  
**HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO**  
**CRECHE CEPI AROEIRA**



sentimento de integração ao mundo. Este tema visa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como: carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola/creche este projeto será desenvolvido a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação das crianças como seres cidadãos.

**Objetivo geral:** Propiciar à criança a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da estrutura de outras famílias, e o relacionamento entre as pessoas de sua família e com as demais pessoas que a rodeiam, oportunizando atividades que despertem o respeito e o interesse pelos diferentes grupos familiares.

**Objetivos Específicos:**

- Reconhecer e valorizar os membros da família;
- Dramatizar as famílias através de brincadeira de casinha;
- Identificar dados pessoais relacionados à sua pessoa;
- Identificar e registrar os dados sobre sua vida;
- Compreender a história de seus colegas a partir de sua própria história;
- Pesquisar a história do seu nome e contar para os colegas salientando que pessoas têm nome e sobrenome;
- Identificar as pessoas de sua família e a profissão de cada uma;
- Valorizar a família como um todo, principalmente os idosos fazendo entrevistas e passeios;
- Assistir desenhos de famílias em diferentes períodos históricos;
- Aprender a resolver os conflitos por meio do diálogo e de situações problemas sabendo ouvir e respeitar os outros;
- Orientar as crianças sobre os direitos e deveres de cada um (na família e na escola);
- Promover eventos entre as famílias e a escola para que os vínculos se fortaleçam.

**Conteúdo:**

- Eu e minha Família
- Números de membros na família
- Nome e sobrenome
- Noções de quantidade
- Referências e vínculos da criança
- A história do nome e os significados
- Tipos de família;
- As profissões
- Vínculos afetivos...

**Desenvolvimento:**

- Ouvir e trabalhar a música “Gente tem Sobrenome” do TOQUINHO, Cantigas,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



músicas E filmes sobre a família;

- Construir um álbum de sala contendo o desenho de cada aluno com o tema: "Eu sou assim";
- Diálogos e debates: Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? O que quero para o meu futuro?
- Confecção de bonecos, representando o EU;
- Organizar espaços para brincarem de casinha, representando as diferentes famílias da turma;
- Dramatizar as profissões dos pais, utilizando roupas e acessórios trazidos pelas crianças que represente a profissão, podendo fazer um desfile também;
- Conhecer os papéis desempenhados por pessoas que fazem parte da família;
- Resgatar através de histórias o valor da família;
- Fazer a árvore genealógica de cada criança a partir da pesquisa;
- Construir painéis com gravuras dos diferentes tipos de família;
- Assistir filmes que retrata temas relevantes da atualidade com enfoque nas relações familiares, por exemplo: Por Exemplo: Matilda, O Jardim secreto, A Família do futuro, O Rei Leão, Lilo e stitch e outros...
- Histórias; contadas com diversos recursos e em espaços diferentes como:
- Leitura do livro "Um Amor de Família" – Coleção Bichinho da Maçã, Autor: Ziraldo, Editora Melhoramentos. Contar a história de trás para frente, do fim para o começo, observar a reação dos alunos, incentivar suas manifestações.

**Sugestão de livros:**

- Um Amor de Família – Ziraldo
- Adivinhe o Quanto Eu Te Amo?
- O livro da Família.

**Avaliação:** Ao praticar o registro das observações e trocando experiências com seus colegas, o professor descobrirá a forma de avaliar mais adequado às suas condições de trabalho. Mais é muito importante que a avaliação identifique o que deu certo e o que deixou a desejar, propondo ações para que realmente a aprendizagem seja o alvo.

A avaliação não se restringe apenas às crianças, mas deve atingir também aos professores, especialistas e demais profissionais envolvidos na ação pedagógica, e também a família. Deverá ser feita de forma sistemática através de auto avaliação, discussão em grupo e análise dos resultados obtidos através da sacola literária, visando o replanejamento e avaliação da prática pedagógica. Onde todos estão envolvidos a educação dá certo.

**FOLCLORE**

**Justificativa:** O Folclore brasileiro é muito rico e possui diferentes manifestações:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



lendas, cantigas, parlendas, adivinhas, brinquedos e brincadeiras, provérbios e ditos populares, artesanato, frases de para-choque de caminhão, trava-línguas, comidas e remédios caseiros, crendices e superstições, literatura, poesias e outros, que precisam ser conhecidos.

**Objetivo Geral:** Despertar nas crianças o desenvolvimento de narrativas criativas e o desenvolvimento do faz de conta na infância.

**Objetivo Específico:**

- Identificar os elementos organizacionais e estruturais das lendas e sua finalidade;
- Resgatar algumas lendas que fazem parte do folclore brasileiro;
- Reconhecer lendas que fazem parte da cultura local;
- Reconhecer a diversidade da cultura local;
- Construir o conceito de lendas;

**Metodologia:**

- Rodas de conversas diárias;
- Conversa informal para levantamento dos conhecimentos prévios das crianças.
- Expor atividades das crianças nos murais;
- Trabalhar através de contos, parlendas, poemas;
- Histórias, gravuras, vídeos e músicas infantis relacionados ao tema;
- Desenvolver atividades diversas sobre o folclore.

**Avaliação:** A avaliação será contínua, por meio de observação na participação dos alunos nas atividades desenvolvidas.

**PRIMAVERA**

A primavera é uma das quatro estações do ano, entre após o inverno e antes do verão. É caracterizada, principalmente, pela grande quantidade de flores que desabrocham o que confere a ela o título de estação das flores.

Entre as principais características que podem ser percebidas na primavera, estão o aumento das chuvas e da umidade, as temperaturas amenas, dias e horas com a mesma duração e surgimento de muitas flores.

**Justificativa:** A semana de início da primavera já faz parte do calendário de muitas escolas. Muito mais do ensinar aos estudantes a transição das estações do ano, a data pode ser utilizada com o intuito de trabalhar uma série de conceitos, principalmente aqueles com vertentes culturais.

Por conta de todas as cores que remetem à estação, esta é uma excelente época para estimular as crianças a observar a natureza e como ela vai mudando no decorrer do ano, além de reiterar como ela é importante para todas as pessoas.

**Objetivos:**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



- Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, e como cada uma das estações é importante para a manutenção dos ciclos de vida na natureza;
- Estimular a percepção tátil;
- Trabalhar a coordenação motora;
- Desenvolver a oralidade;
- Aguçar a curiosidade pelos diferentes aromas, texturas, cores e formas característicos da estação;
- Promover o interesse por manifestações artísticas;
- Ampliar o vocabulário;
- Apresentar a importância da flora, principalmente no que diz respeito à produção de alimentos.

**Desenvolvimento:**

- Atividades sobre as estações do ano usando a música “Vai e vem das estações” – Palavra Cantada (2017);
- Poesias;
- Atividades com massinha de modelar;
- Confecção de painéis e murais temáticos (Veja alguns moldes para primavera);
- Contação de histórias como a do livro “A primavera da lagarta” – Ruth Rocha (2011);
- Atividades orais e escritas;
- Dobraduras, recortes e pinturas com diversos materiais e com diferentes técnicas;
- Brincadeiras;
- Exibição de filmes como Bambi (Disney, 1942) e Vida de Inseto (Pixar Animation Studios, 1998);
- Confecção de lembrancinhas relacionadas ao tema para as famílias, em conjunto com as crianças;
- Exposição de telas pintadas pelos próprios alunos, com a primavera como tema pré-estabelecido;
- Decoração da escola ou da sala de aula com as crianças;
- Plantação de mudas de flores em vasilhinhos que podem ficar em um cantinho da escola ou serem levados para casa;
- Música e dança;
- Dramatização de histórias usando fantoches;
- Confecção de móveis florais com materiais recicláveis, tais como garrafas pet, copinhos plásticos e outros materiais similares;
- Exposição dos trabalhos realizados pelas turmas no decorrer do período voltado ao tema.

**Avaliação:** A avaliação será contínua, por meio de observação na participação das crianças nas atividades desenvolvidas.



## CRIANÇA

**Justificativa:** Toda criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa a maior parte do tempo na creche, que por sua vez desempenha sua função social proporcionando à criança um ambiente feliz, acolhedor e amável. Este projeto tem o objetivo de promover a conscientização de seu valor e importância para o futuro de nossa cidade e de nossa nação.

### Objetivos do Projeto:

- Promover, durante a semana da criança, atividades extraclasse, variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas;
- Valorizar a criança;
- Estimular a autoestima infantil;
- Evidenciar direitos e deveres da criança;
- Desenvolver o raciocínio-lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança;
- Proporcionar jogos e brincadeiras educativas;
- Trabalhar a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a capacidade interpretativa, a criatividade e a abstração;
- Ajudar no desenvolvimento pessoal e construção da identidade;
- Conscientizar quanto a seus deveres e direitos.

### Desenvolvimento:

- Não deixe para a última hora, trabalhe a temática, Dia das Crianças com algumas semanas de antecedência para que a culminância do projeto seja na semana em que o mesmo se dará;
- Sonde as crianças em uma conversa aberta, pergunte para elas o que é ser criança? O que diferencia uma criança de um adulto? O que uma criança faz? Dessa forma você terá noção do que elas já sabem acerca da temática e terá um ponto de partida;
- Traga músicas e filmes que falem sobre a infância;
- Desenhos;
- Jogos e brincadeiras dirigidas;
- Recorte e colagem;
- O Brasil é um país com longo histórico de graves abusos e violências para com os mais jovens. Introduza, com cautela e levando em conta a faixa etária em que se encontram as principais formas de abuso e violência que uma criança pode ser vítima, como o trabalho infantil, agressões, humilhações e assédios (sem se esquecer de ter cuidado com a linguagem utilizada);
- Faça um mural comunitário que deixe explícitas as características da infância;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



- Confeccione brinquedos com material reciclável. Peça para que usem de toda criatividade e imaginação e inventem novos brinquedos com o auxílio da família;
- Confeção da lembrancinha para cada criança.

**Avaliação:** A avaliação se dará através da observação, da participação das crianças nas atividades realizadas durante as ações realizadas.

### **CONSCIÊNCIA NEGRA**

**Justificativa:** O desenvolvimento do projeto será em consonância com os conteúdos propostos e será feito através de atividades coletivas e individuais com as crianças, e com a interação professor e criança. Algumas atividades serão sistematizadas e realizadas em sala de aula. Este projeto será acompanhado pela direção e coordenação pedagógica da Instituição.

**Objetivo geral:** Desenvolver a consciência nas crianças do respeito e da valorização dos povos negros, da cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância dos mesmos na construção da identidade do povo brasileiro.

#### **Objetivos Específicos:**

Criar estratégias de ensino que leve o aluno à:

- Despertar e adquirir a consciência do respeito da identidade dos povos africanos;
- Conhecer e respeitar a cultura afro-brasileira;
- Reconhecer som afro;
- Conhecer contos e lendas africanas;
- Conviver com as diferenças étnico-raciais de forma respeitosa através do diálogo;
- Desenvolver a linguagem oral através de cantigas de origem africana;
- Conhecer os principais personagens dos contos infantis relacionados com este tema;
- Desenvolver a coordenação motora grossa e fina;
- Conhecer e revisar as cores;
- Conhecer os conceitos longe/perto, lado/atrás, frente/costas através de desenhos relacionados com este tema;
- Identificar o gênero masculino e feminino respeitando as diferenças físicas de cada um...

#### **Atividades propostas:**

**Berçário I e Berçário II**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



- Teatro com fantoche;
- Cantigas de origem africana;
- Sons africanos;
- Vídeos e músicas infantis relacionado ao tema;
- Brincadeiras com brinquedos de origem africana.
- Pinturas;
- Contos infantis- diversidade.

#### **MATERNAL I e MATERNAL II**

- Contos infantis Menina Bonita do Laço de Fita, Autora: Ana Maria Machado), (O Cabelo de Lelê Autora: Valéria Belém), (A linda garota de Angola Autora: Ana Gizélia Vieira), (O Ratinho Branco e o Grilo sem asas Autora: Maria Amanda Capelão), (Só Me Diz Porque... Temos Cor De Pele Tão Diferentes- Sara Agostine)
- Cantigas infantil (escravos de jó, roda pião, boi da cara preta etc.);
- Painel diversidade (com fotos dos alunos) e do conto “Menina Bonita do Laço de Fita;
- Vídeos e músicas infantis relacionados ao tema;
- Culinária afro-brasileira;
- Desenhos para colorir- diversidade
- Pinturas;
- Teatro com fantoche (Menina Bonita do Laço de Fita);
- Poesias ilustradas- diversidade;
- Brincadeiras afro-brasileiras (pião)
- Leitura de imagens de animais africanos, figurino africano etc.
- Apresentação de dança (Nêga Maluca).

**Culminância:** Será feita uma amostra das atividades realizadas pelas turmas envolvidas neste projeto no pátio da instituição para as demais turmas das crianças e pais visualizarem. Ainda, poderão ser realizadas apresentações artísticas (danças, músicas e teatro) pelas turmas envolvidas no projeto.

**Avaliação:** A avaliação será feita através de registro por parte das professoras das turmas acima, através da observação e do desenvolvimento da aprendizagem das crianças frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.

#### **TRANSIÇÃO**

**Introdução:** O currículo em movimento do destaca que as transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, tais como da instituição parceira para a pública, transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É importante



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



mencionar que a transição de casa para a Educação Infantil pode ocorrer em qualquer período da infância, ou seja, pode ser entre os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas. Nesse sentido, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades de cada um desses períodos, observando as necessidades de cada criança. É preciso sensibilidade para o acolhimento, para a inserção e para as diversas possibilidades de transição que ocorrem na Educação Infantil, tais como períodos prolongados em que a criança fica afastada da instituição educativa e, ao retornar, depara-se com algum tipo de conflito por estar novamente adentrando um espaço que se diferencia, em vários aspectos, de sua casa; transições que ocorrem entre os períodos de férias ou de passagem de um ano para outro, entre outras. A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises, que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento integral da criança (FACCI, 2004).

**Justificativa:** A transição na Educação Infantil é sempre um momento delicado, cheio de novidades e descobertas. Além da adaptação aos novos espaços, a criança passa também a conhecer novas pessoas de referência dentro da escola e precisa estar socializada com essa nova dinâmica.

**Campos de experiências:** O Eu, o Outro e o Nós, Corpo Gestos e Movimento, Traços, Sons, Cores e Formas, Escuta, Fala e Pensamento e Espaço Tempos, Quantidade Relações e Transformações.

**Objetivo Geral:** Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com as crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. Pág. 65/01

**Objetivos Específicos:**

- Fazer a criança compreender as situações novas que virão;
- Promover o interesse e a curiosidade da criança no novo ambiente;
- Ouvir a criança e dar apoio e encorajar;
- Fazer com que a criança entenda que passará por mudanças mais que serão boas;
- Reconhecer as diversas possibilidades de aprender.
- Respeitar as diversas transições dos estudantes em nível físico, emocional e social.

**Sugestões de atividades:**

- Cantar músicas que falem sobre amizade, alegria...
- Dramatizações.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



- Vídeos relacionados ao tema;
- Rodinhas de conversas sobre como será na nova escola, os novos amigos, a professora, que não vão tomar banho na escola, nem dormir, que terão novos amigos.
- Elaboraremos um vídeo no CEI 01 para mostrar as crianças como será a sua nova escola enfatizando a rotina que acontecerá lá.
- Enviaremos para todos os pais e /ou responsável da turma dos maternais II um termo para que assim possamos realizar a visita no CEI 01;
- Iremos visitar e conhecer os espaços das salas de referências do nosso CEPI e explicaremos a nova rotina para as crianças;
- As turmas dos Berçários irão conhecer a sala dos Maternais I, para onde irão ao próximo ano. As turmas dos Maternais I irão conhecer a sala de referências dos Maternais II. Mostraremos os banheiros o espaço de recreação e a professora de cada sala de referência em sua rotina.

**Desenvolvimento:**

- Momento Cultural (Será realizado uma vez por semana com todas as turmas);
- Cada professora levará sua turma para conhecer outra sala...
- Levar as crianças do maternal II para conhecerem o CEI 01.

**Sugestões de livros:**

- A Assembleia dos Ratos.
- As Coisas que eu amo nos amigos.
- As Coisas que eu amo na hora de brincar.
- A Lagarta que tinha medo de voar.

**Sugestões de desenhos:**

- O Primeiro dia de aula Kiara e os Luminitus;
- Fazendo Amigos Kiara e os Luminitus.

**Avaliação:** A avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades e no relacionamento com os colegas durante as visitas realizadas.

**Referências:**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica:**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



**Pressupostos Teóricos. Secretaria de Educação/DF.** [https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-emMovimento-Ed-Infantil\\_19dez18.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-emMovimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf). Acesso em 23/09/2021

JORNAL CONTEXTO, 25 de outubro de 2018. <https://portalcontexto.com/projeto-prepara-para-a-transiode-nvel-escolar/>. Acesso em 23/09/2021.

### NATAL

**Objetivo Geral:** Este projeto tem por objetivo trabalhar o tema “Natal” e os seus símbolos, despertando nas crianças o respeito ao próximo por meio da afetividade e sociabilização, utilizando recursos criativos e dinâmicos, bem como resgatar o verdadeiro espírito da data e, sobretudo compreender a importância do Nascimento de Jesus para a humanidade.

**Objetivos Específicos:**

Criar estratégias de ensino que levem as crianças a:

- Compreender o significado do Natal;
- Conhecer os símbolos natalinos;
- Desenvolver o raciocínio lógico;
- Desenvolver a expressão corporal;
- Desenvolver a sociabilização;
- Ampliar a linguagem oral.

**Metodologia:**

- Conversa informal sobre a história do Natal e seus símbolos;
- Ouvir histórias, poesias e textos informativos relacionados ao tema;
- Realizar atividades que proporcionem a confraternização;
- Analisar as comemorações das famílias dos alunos e discutir sobre as diferenças;
- Ouvir músicas natalinas; assistir a vídeos que tratem do tema;
- Brincar de amigo oculto (Sugestão);
- Construir presentes artesanais que serão trocados nos amigos-secretos.
- Confeccionar enfeites de Natal e enfeitar a sala com motivos natalinos;
- Confecção de uma guirlanda para a porta da sala;
- Realizar atividades diversificadas que envolvam todas as áreas do conhecimento;
- Hora do conto: livros relacionados ao tema;
- Pinturas, recortes, colagem...

**Avaliação:** A avaliação será contínua através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades; através da participação e do desenvolvimento da aprendizagem das crianças; frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.



## 17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

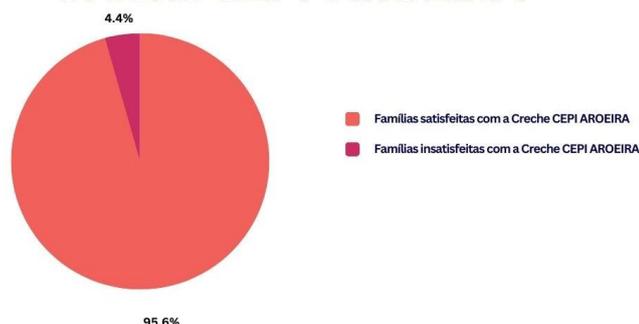
Conforme preconizado pela LDB, no seu artigo 31, o processo de avaliação na Educação Infantil é essencialmente qualitativo, “onde a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”, destinado a auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças e os permitindo acompanhar suas conquistas, suas dificuldades e desenvolvimento das suas habilidades.

A avaliação é contínua e global tendo como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo, possibilitando definir critérios para planejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem.

O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento das crianças acontecem basicamente pela observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações dos estudantes, e por meio dos relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, murais, registro em caderno, fichas, questionários e reflexão, realizados pelos professores e monitores.

Os resultados do desempenho da criança são consolidados em Relatórios Descritivos Individuais das Crianças (RDIC), os quais são assinados pelas famílias ao final de cada semestre, permitindo o conhecimento do trabalho pedagógico da Instituição Educacional e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

### Pesquisa de Satisfação Creche CEPI-AROEIRA



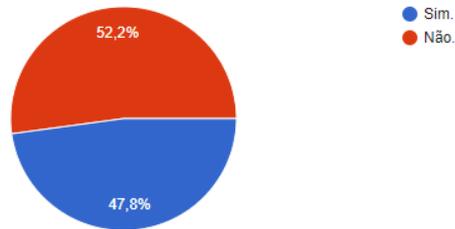


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA



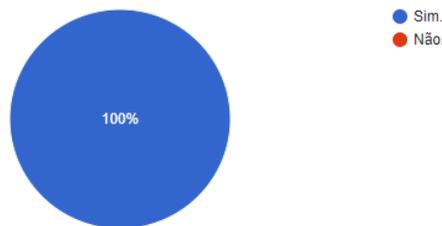
Já participou de algum Projeto Político Pedagógico - PPP?

23 respostas



Gosta de onde trabalha?

23 respostas



A estimativa acima foi resultado das devolutivas da pesquisa realizada com os pais e dos colaboradores da Instituição CEPI Aroeira para coleta de dados. Realizamos um questionário impresso para os pais e online para os colaboradores. Como mostra o percentual no gráfico acima, participaram 134 famílias e 23 colaboradores e 36 famílias não devolveram o questionário.

A família desempenha um papel de extrema importância no desenvolvimento da criança, uma vez que é através desta que se constroem pessoas adultas com uma determinada autoestima e onde estas aprendem a enfrentar desafios e a assumir responsabilidades.

Esta Instituição Educacional mantém o foco na responsabilidade social, no objetivo de cuidar, educar e avaliar, visando à melhoria da qualidade de ensino e do desenvolvimento institucional, estimulando o processo de auto avaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e Institucional. Para tal, contamos com uma estrutura organizada, composta por profissionais experientes e capazes de ofertar um atendimento de qualidade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO  
CRECHE CEPI AROEIRA**



## **18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL, Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, 2018. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

BRASIL, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais. Brasília/DF. Secretaria de Educação. 2022.

BRASIL, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil. Brasília/DF. Secretaria de Educação. 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília, 2008.